



DIÁRIO DO LEGISLATIVO

Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais

Quarta-feira - 31 de dezembro de 2014

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Dinis Pinheiro
1º-Vice-Presidente: Deputado Ivair Nogueira
2º-Vice-Presidente: Deputado Hely Tarquínio
3º-Vice-Presidente: Deputado Adelmo Carneiro Leão
1º-Secretário: Deputado Dilzon Melo
2º-Secretário: Deputado Neider Moreira
3º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr.

LIDERANÇAS - 2014

BLOCO TRANSPARÊNCIA E RESULTADO - BTR - (COLIGAÇÃO PSDB - PSD - DEM - PEN - PPS - PR - PTdoB - SDD)

Líder: Deputado Lafayette de Andrada

Vice-Líderes: Deputados Bosco e Rômulo Viegas e Deputada Luzia Ferreira

BLOCO AVANÇA MINAS - BAM - (COLIGAÇÃO PV - PP - PTB - PDT - PSB - PROS - PMN - PSC - PTC - PTN)

Líder: Deputado Inácio Franco

Vice-Líderes: Deputados Braulio Braz, Carlos Pimenta, Duilio de Castro, Romel Anízio e Tiago Ulisses.

BLOCO MINAS SEM CENSURA - BMSC - (COLIGAÇÃO PT - PMDB - PRB)

Líder: Deputado Pompílio Canavez

Vice-Líderes: Deputados Gilberto Abramo, Rogério Correia, Ulysses Gomes, Vanderlei Miranda e Deputada Maria Tereza Lara

LIDERANÇA DA MAIORIA

Líder: Deputado Gustavo Valadares

LIDERANÇA DA MINORIA

Líder: Deputado Sávio Souza Cruz

LIDERANÇA DO GOVERNO

Líder: Deputado Luiz Humberto Carneiro

Vice-Líderes: Deputados Dalmo Ribeiro Silva, Deiró Marra, Duarte Bechir, Leonardo Moreira e Luiz Henrique.

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Reuniões Ordinárias: terças-feiras - 14h30min

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Gustavo Corrêa
Deputado Inácio Franco
Deputado Leonardo Moreira
Deputado Sargento Rodrigues
Deputado Antônio Carlos Arantes
Deputado Rogério Correia
Deputado Vanderlei Miranda

BTR
BAM
BTR
BAM
BTR
BMSC
BMSC

Presidente
Vice-Presidente

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Jayro Lessa
Deputado Wander Borges
Deputado Célio Moreira
Deputado Tenente Lúcio
Deputado Romel Anízio
Deputado Ulysses Gomes
Deputado Sávio Souza Cruz

BTR
BAM
BTR
BAM
BAM
BMSC
BMSC

**COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO**

Reuniões Ordinárias: terças-feiras - 15h30min

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Paulo Lamac	BMSC	Presidente
Deputada Luzia Ferreira	BTR	Vice-Presidente
Deputado Pompílio Canavez	BMSC	
Deputado João Leite	BTR	
Deputado Carlos Pimenta	BAM	

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Almir Paraca	BMSC
Deputado Rômulo Viegas	BTR
Deputado Paulo Guedes	BMSC
Deputado Fábio Cherem	BTR
Deputado Lafayette de Andrada	BTR

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Reuniões Ordinárias: terças-feiras - 10 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Sebastião Costa	BTR	Presidente
Deputado Leonídio Bouças	BMSC	Vice-Presidente
Deputado Dalmo Ribeiro Silva	BTR	
Deputado Luiz Henrique	BTR	
Deputado Duílio de Castro	BAM	
Deputado Gustavo Perrella	BTR	
Deputado André Quintão	BMSC	

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Lafayette de Andrada	BTR
Deputado Gilberto Abramo	BMSC
Deputado Bonifácio Mourão	BTR
Deputado Gustavo Corrêa	BTR
Deputado Romel Anízio	BAM
Deputado Tiago Ulisses	BAM
Deputado Rogério Correia	BMSC

COMISSÃO DE CULTURA

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras - 10h30min

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Elismar Prado	BMSC	Presidente
Deputada Luzia Ferreira	BTR	Vice-presidente
Deputado Luiz Henrique	BTR	
Deputado Tiago Ulisses	BAM	
Deputado Carlos Mosconi	BTR	

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Almir Paraca	BMSC
Deputado Lafayette de Andrada	BTR
Deputado Luiz Humberto Carneiro	BTR
Deputado Rômulo Veneroso	BAM
Deputado Zé Maia	BTR

**COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E DO CONTRIBUINTE**

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras - 15h30min

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Rômulo Veneroso	BAM	Presidente
Deputado Fred Costa	BTR	Vice-Presidente
Deputada Liza Prado	BAM	
Deputado Duílio de Castro	BAM	
Deputado Cabo Júlio	BMSC	

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Lafayette de Andrada	BTR
Deputado Romel Anízio	BAM
Deputado Braulio Braz	BAM
Deputado Tiago Ulisses	BAM
Deputado Vanderlei Miranda	BMSC

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Reuniões Ordinárias: quintas-feiras - 10h30min

MEMBROS EFETIVOS:

Deputada Liza Prado	BAM	Presidente
Deputado Almir Paraca	BMSC	Vice-presidente
Deputado Cássio Soares	BTR	
Deputado Gil Pereira	BAM	
Deputado	BMSC	

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Antônio Carlos Arantes	BTR
Deputado Leonídio Bouças	BMSC
Deputado Fred Costa	BTR
Deputado Doutor Wilson Batista	BTR
Deputada Maria Tereza Lara	BMSC

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras - 9 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Durval Ângelo	BMSC	Presidente
Deputado Rômulo Viegas	BTR	Vice-Presidente
Deputado Rogério Correia	BMSC	
Deputado Sebastião Costa	BTR	
Deputado Zé Maia	BTR	

MEMBROS SUPLENTE:

Deputada Maria Tereza Lara	BMSC
Deputado Bonifácio Mourão	BTR
Deputado Sargento Rodrigues	BAM
Deputado Duarte Bechir	BTR
Deputado Célio Moreira	BTR

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras - 16 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Duarte Bechir	BTR	Presidente
Deputada Maria Tereza Lara	BMSC	Vice-Presidente
Deputado Bosco	BTR	
Deputado Deiró Marra	BTR	
Deputado Elismar Prado	BMSC	

**MEMBROS SUPLENTE:**

Deputado Neilando Pimenta	BTR
Deputada Luzia Ferreira	BTR
Deputado Rômulo Viegas	BTR
Deputado Rogério Correia	BMSC
Deputado Paulo Lamac	BMSC

COMISSÃO DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE

Reuniões Ordinárias: terças-feiras - 14h30min

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Marques Abreu	BAM	Presidente
Deputado Ulysses Gomes	BMSC	Vice-Presidente
Deputado Tadeu Martins Leite	BMSC	
Deputado Mário Henrique Caixa	BAM	
Deputado Tenente Lúcio	BAM	

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Wander Borges	BAM
Deputado Cabo Júlio	BMSC
Deputado Tiago Ulisses	BAM
Deputado André Quintão	BMSC
Deputado Carlos Pimenta	BAM

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras - 14 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Zé Maia	BTR	Presidente
Deputado Jayro Lessa	BTR	Vice-Presidente
Deputado João Vítor Xavier	BTR	
Deputado Lafayette de Andrada	BTR	
Deputado Adalclever Lopes	BMSC	
Deputado Ulysses Gomes	BMSC	
Deputado Romel Anízio	BAM	

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Luiz Humberto Carneiro	BTR
Deputado Gustavo Corrêa	BTR
Deputado Sebastião Costa	BTR
Deputado João Leite	BTR
Deputado	BMSC
Deputado Paulo Guedes	BMSC
Deputado Tiago Ulisses	BAM

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Reuniões Ordinárias: terças-feiras - 10 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Célio Moreira	BTR	Presidente
Deputado Duarte Bechir	BTR	Vice-Presidente
Deputado Gustavo Corrêa	BTR	
Deputado Rômulo Veneroso	BAM	
Deputado Sávio Souza Cruz	BMSC	

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Lafayette de Andrada	BTR
Deputado Gustavo Valadares	BTR
Deputada Luzia Ferreira	BTR
Deputado Inácio Franco	BAM
Deputado	BMSC

**COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA**

Reuniões Ordinárias: terças-feiras - 16h30min

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Sávio Souza Cruz	BMSC	Presidente
Deputado Tiago Ulisses	BAM	Vice-Presidente
Deputado João Vítor Xavier	BTR	
Deputado Wander Borges	BAM	
Deputado Carlos Henrique	BMSC	

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Adalclever Lopes	BMSC
Deputado Rômulo Veneroso	BAM
Deputado Lafayette de Andrada	BTR
Deputado Antônio Carlos Arantes	BTR
Deputado Bosco	BTR

COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR

Reuniões Ordinárias: quintas-feiras - 14h30min

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado André Quintão	BMSC	Presidente
Deputada Maria Tereza Lara	BMSC	Vice-Presidente
Deputado Fred Costa	BTR	
Deputado Fabiano Tolentino	BTR	
Deputado Neilando Pimenta	BTR	

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Paulo Lamac	BMSC
Deputado João Vítor Xavier	BTR
Deputado Bosco	BTR
Deputado Duarte Bechir	BTR
Deputado Ulysses Gomes	BMSC

COMISSÃO DE POLÍTICA AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIAL

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras - 15 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Antônio Carlos Arantes	BTR	Presidente
Deputado Fabiano Tolentino	BTR	Vice-Presidente
Deputado Inácio Franco	BAM	
Deputado Romel Anízio	BAM	
Deputado Paulo Guedes	BMSC	

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Tiago Ulisses	BAM
Deputado Wander Borges	BTR
Deputado Duílio de Castro	BAM
Deputado Antonio Lerin	BAM
Deputado Durval Ângelo	BMSC

COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE AO USO DE CRACK E OUTRAS DROGAS

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras - 10 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Vanderlei Miranda	BMSC	Presidente
Deputado Paulo Lamac	BMSC	Vice-Presidente
Deputada Célio Moreira	BTR	
Deputado Cássio Soares	BTR	
Deputado Marques Abreu	BAM	



MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Tadeu Martins Leite	BMSC
Deputada Maria Tereza Lara	BMSC
Deputado João Leite	BTR
Deputado Doutor Wilson Batista	BTR
Deputada Liza Prado	BAM

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras - 14h30min

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Doutor Wilson Batista	BTR	Presidente
Deputado Luiz Humberto Carneiro	BTR	Vice-Presidente
Deputado Antonio Lerin	BAM	
Deputado Deiró Marra	BTR	
Deputado Gilberto Abramo	BMSC	

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Hélio Gomes	BTR
Deputado Lafayette de Andrada	BTR
Deputado Tiago Ulisses	BAM
Deputado Sebastião Costa	BTR
Deputado Tadeu Martins Leite	BMSC

COMISSÃO DE SAÚDE

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras - 9h30min

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Carlos Mosconi	BTR	Presidente
Deputado Carlos Pimenta	BAM	Vice-Presidente
Deputado Doutor Wilson Batista	BTR	
Deputado Arlen Santiago	BAM	
Deputado Pompílio Canavez	BMSC	

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Luiz Henrique	BTR
Deputado Sargento Rodrigues	BAM
Deputado Celinho do Sinttrocel	BAM
Deputado Wander Borges	BAM
Deputado Durval Ângelo	BMSC

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Reuniões Ordinárias: terças-feiras - 9 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado João Leite	BTR	Presidente
Deputado Sargento Rodrigues	BAM	Vice-Presidente
Deputado Cabo Júlio	BMSC	
Deputado Lafayette de Andrada	BTR	
Deputado Leonardo Moreira	BTR	

MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Rômulo Viegas	BTR
Deputado Leonídio Bouças	BMSC
Deputado Sebastião Costa	BTR
Deputado Duarte Bechir	BTR
Deputado Tenente Lúcio	BAM

**COMISSÃO DO TRABALHO, DA PREVIDÊNCIA E DA AÇÃO SOCIAL**

Reuniões Ordinárias: quartas-feiras - 14h30min

MEMBROS EFETIVOS:

Deputada Rosângela Reis	BAM	Presidente
Deputado Bosco	BTR	Vice-Presidente
Deputado Neilando Pimenta	BTR	
Deputado Celinho do Sinttrocel	BAM	
Deputado Wander Borges	BAM	

MEMBROS SUPLENTES:

Deputado Tiago Ulisses	BAM
Deputada Luzia Ferreira	BTR
Deputado Cássio Soares	BTR
Deputado Marques Abreu	BAM
Deputado Braulio Braz	BAM

COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Reuniões Ordinárias: terças-feiras - 11 horas

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Adalclever Lopes	BMSC	Presidente
Deputado Celinho do Sinttrocel	BAM	Vice-Presidente
Deputado Paulo Guedes	BMSC	
Deputado Gustavo Valadares	BTR	
Deputado Anselmo José Domingos	BAM	

MEMBROS SUPLENTES:

Deputado Sávio Souza Cruz	BMSC
Deputado Elismar Prado	BMSC
Deputado Deiró Marra	BTR
Deputado Agostinho Patrus Filho	BAM
Deputado Inácio Franco	BAM

COMISSÃO DE TURISMO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E COOPERATIVISMO

Reuniões Ordinárias: terças-feiras - 14h30min

MEMBROS EFETIVOS:

Deputado Gustavo Perrella	BTR	Presidente
Deputado Braulio Braz	BAM	Vice-Presidente
Deputado Dalmo Ribeiro Silva	BTR	
Deputado Gil Pereira	BAM	
Deputado Almir Paraca	BMSC	

MEMBROS SUPLENTES:

Deputado Carlos Pimenta	BAM
Deputado Antônio Carlos Arantes	BTR
Deputado Luiz Humberto Carneiro	BTR
Deputado Zé Maia	BTR
Deputado Elismar Prado	BMSC

COMISSÃO DE ÉTICA**MEMBROS EFETIVOS:**

Deputado Bonifácio Mourão	BTR	Presidente
Deputado Luiz Humberto Carneiro	BTR	Vice-Presidente
Deputado Sebastião Costa	BTR	
Deputado Adalclever Lopes	BMSC	
Deputado Paulo Lamac	BMSC	
Deputado Inácio Franco	BAM	
Deputado Romel Anízio	BAM	



MEMBROS SUPLENTE:

Deputado Dalmo Ribeiro Silva	BTR
Deputado Carlos Mosconi	BTR
Deputado Fabiano Tolentino	BTR
Deputado Gilberto Abramo	BMSC
Deputado Rogério Correia	BMSC
Deputado Tiago Ulisses	BAM
Deputado Rômulo Veneroso	BAM
Ouvidor-Geral: Deputado Inácio Franco	

SUMÁRIO

1 - ATAS

- 1.1 - 65ª Reunião Ordinária da Mesa da Assembleia Legislativa
- 1.2 - 66ª Reunião Ordinária da Mesa da Assembleia Legislativa
- 1.3 - 67ª Reunião Ordinária da Mesa da Assembleia Legislativa
- 1.4 - 68ª Reunião Ordinária da Mesa da Assembleia Legislativa
- 1.5 - 69ª Reunião Ordinária da Mesa da Assembleia Legislativa
- 1.6 - 70ª Reunião Ordinária da Mesa da Assembleia Legislativa
- 1.7 - 71ª Reunião Ordinária da Mesa da Assembleia Legislativa
- 1.8 - 72ª Reunião Ordinária da Mesa da Assembleia Legislativa
- 1.9 - 73ª Reunião Ordinária da Mesa da Assembleia Legislativa
- 1.10 - Reuniões de Comissões

2 - ORDEM DO DIA

- 2.1 - Comissão

3 - TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES**4 - PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR****5 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA**

ATAS

ATA DA 65ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, EM 1º/9/2014

Às 17 horas, reúnem-se na Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia os Deputados Dinis Pinheiro, Presidente; Ivair Nogueira, 1º-Vice-Presidente; Hely Tarquínio, 2º-Vice-Presidente; Adelmo Carneiro Leão, 3º-Vice-Presidente; Dilzon Melo, 1º-Secretário, Neider Moreira, 2º-Secretário e Alencar da Silveira Jr., 3º-Secretário. Verificando a existência de número regimental, o presidente declara abertos os trabalhos do dia, sendo lida e aprovada a ata da reunião anterior. Inicialmente, a Mesa, através da Deliberação nº 2.595/2014, altera a Deliberação nº 2.584/2014, que instituiu o Comitê Gestor de Educação para a Cidadania. Continuando os trabalhos, passa-se à parte da reunião destinada à distribuição dos processos aos relatores, para serem discutidos e seus pareceres votados. O presidente inicia a distribuição, cabendo ao deputado Dilzon Melo processo contendo requerimento de natureza administrativa do Deputado Leonídio Bouças referente a assistência médica – parecer favorável, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Elite Serviços Ltda., tendo como objeto a prestação de serviços de atendimento telefônico e telemarketing receptivo e ativo – parecer favorável à repactuação de preços decorrentes da nova Convenção Coletiva de Trabalho aplicável às categorias profissionais envolvidas na prestação dos serviços, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Relações Públicas e Cerimonial, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado. Na continuidade da reunião, são aprovados atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria, a serem publicados no “Diário do Legislativo”, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, combinadas com a Deliberação da Mesa nº 2.541, de 6/8/2012. Para finalizar, o presidente assina os seguintes atos: aposentando, a pedido, por tempo de contribuição, com proventos integrais, a partir de 1º/8/2014, o servidor Humberto Carvalhaes Nobre, ocupante do cargo de Agente de Execução das Atividades da Secretaria, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembleia; aposentando, por invalidez, a partir de 23/7/2014, com proventos integrais, o servidor José Geremias Costa, ocupante do cargo de Técnico de Apoio Legislativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembleia; aposentando, a pedido, por tempo de contribuição, com proventos integrais, a partir de 14/7/2014, o servidor Rômulo Ferreira, ocupante do cargo efetivo de Técnico de Apoio Legislativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembleia. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente convoca nova reunião para o dia 8 de setembro e encerra a reunião, lavrando-se, para constar, esta ata.

Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia, aos 8 de setembro de 2014.

Dinis Pinheiro, presidente - Ivair Nogueira - Hely Tarquínio - Adelmo Carneiro Leão - Dilzon Melo - Neider Moreira - Alencar da Silveira Jr.

**ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, EM 8/9/2014**

Às 17 horas, reúnem-se na Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia os Deputados Dinis Pinheiro, Presidente; Ivair Nogueira, 1º-Vice-Presidente; Hely Tarquínio, 2º-Vice-Presidente; Adelmo Carneiro Leão, 3º-Vice-Presidente; Dilzon Melo, 1º-Secretário, Neider Moreira, 2º-Secretário e Alencar da Silveira Jr., 3º-Secretário. Verificando a existência de número regimental, o presidente declara abertos os trabalhos do dia, sendo lida e aprovada a ata da reunião anterior. Inicialmente, a Mesa decide estabelecer critérios para elaboração do Edital do Pregão Eletrônico para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção predial, com previsões de pagamento por função. Continuando os trabalhos, passa-se à parte da reunião destinada à distribuição dos processos aos relatores, para serem discutidos e seus pareceres votados. O presidente inicia a distribuição, cabendo ao deputado Dilzon Melo processo contendo termo de contrato a ser celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Akai Caçambas Ltda. - ME, tendo como objeto os serviços de coleta, transporte e descarte de entulho por meio de caçambas estacionárias – parecer favorável à contratação, oriunda do Pregão Eletrônico nº 45/2014, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Gibbor Brasil Publicidade e Propaganda Ltda., tendo como objeto a prestação de serviços de publicação de avisos de licitação e afins de interesse da ALMG – parecer favorável à prorrogação, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Administração de Material e Patrimônio, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Eaton Power Solution Ltda., tendo como objeto serviços de manutenção e de *upgrade* em *no-break* – parecer favorável à prorrogação, com ampliação do objeto, autorizando a despesa, considerando manifestações da Diretoria do Processo Legislativo, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel -, tendo como objeto a prestação de serviço telefônico fixo comutado – STFC – parecer favorável à prorrogação excepcional, pelo prazo de noventa dias, ou até a conclusão de procedimento licitatório para contratação de mesmo objeto, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de contrato a ser celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Artebrilho Multiserviços Ltda., tendo como objeto a cessão de mão de obra de vinte e quatro empregados para atividades de vigias/porteiros, com fornecimento de uniformes, equipamentos de segurança e materiais que se fizerem necessários – parecer favorável à contratação, oriunda do Pregão Eletrônico nº 50/2014, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Polícia Legislativa, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado. Isso posto, a Mesa opina favoravelmente à abertura de processo licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico, para a contratação de empresa, pelo período de doze meses, para prestação de serviços de manutenção predial, com cessão de mão de obra e demais especificações, conforme solicitação da Gerência-Geral de Suporte Logístico. Logo após, a Mesa autoriza, com fulcro na Deliberação nº 2.396/2007 e na Deliberação nº 2.514/2011, a adesão à Ata de Registro de Preços da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível – ANP, Pregão Eletrônico nº 66/2013, tendo em vista aquisição de quatrocentas unidades de microcomputador HP EliteDesk 800 SFF com monitor HP, conforme solicitação da Gerência-Geral de Tecnologia da Informação, autorizando, consequentemente, a despesa em favor da empresa Hewlett-Packard Brasil Ltda. Na continuidade da reunião, são aprovados atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria, a serem publicados no “Diário do Legislativo”, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, combinadas com a Deliberação da Mesa nº 2.541, de 6/8/2012. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente convoca nova reunião para o dia 15 de setembro e encerra a reunião, lavrando-se, para constar, esta ata.

Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia, aos 15 de setembro de 2014.

Dinis Pinheiro, presidente - Ivair Nogueira - Hely Tarquínio - Adelmo Carneiro Leão - Dilzon Melo - Neider Moreira - Alencar da Silveira Jr.

ATA DA 67ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, EM 15/9/2014

Às 17 horas, reúnem-se na Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia os Deputados Dinis Pinheiro, Presidente; Ivair Nogueira, 1º-Vice-Presidente; Hely Tarquínio, 2º-Vice-Presidente; Adelmo Carneiro Leão, 3º-Vice-Presidente; Dilzon Melo, 1º-Secretário, Neider Moreira, 2º-Secretário e Alencar da Silveira Jr., 3º-Secretário. Verificando a existência de número regimental, o presidente declara abertos os trabalhos do dia, sendo lida e aprovada a ata da reunião anterior. Inicialmente, a Mesa, através da Deliberação nº 2.596/2014, dispõe sobre o funcionamento da Biblioteca Deputado Camilo Prates da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais e estabelece a política de desenvolvimento de seu acervo. Continuando os trabalhos, passa-se à parte da reunião destinada à distribuição dos processos aos relatores, para serem discutidos e seus pareceres votados. O presidente inicia a distribuição, cabendo ao deputado Dilzon Melo processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e José Alberto da Fonseca, tendo como objeto a prestação de serviços como entrevistador, comentarista e debatedor nas gravações do programa “Minas é Muitas”, da TV Assembleia – parecer favorável à prorrogação, autorizando a despesa, considerando manifestações da Diretoria de Rádio e Televisão, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a LS Locações, Serviços e Eventos Ltda., tendo como objeto a prestação de serviços de concepção, planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação de eventos – parecer favorável à prorrogação excepcional, por um ano ou até conclusão de procedimento licitatório, autorizando a despesa, considerando manifestações da Diretoria de Comunicação Institucional, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Oracle do Brasil Sistemas Ltda., tendo como objeto o serviço de atualização de licença de software e suporte – parecer favorável à revisão de preço correspondente à



majoração de alíquota do ISSQN, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Tecnologia da Informação, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado. Isso posto, a Mesa opina favoravelmente à concessão de licença especial sem ônus à servidora Adriana Coelho de Oliveira, pelo período de um ano, a partir de 22/9/2014, nos termos do art. 170 da Resolução nº 800/1967, regulamentada pelo art. 171 da Deliberação da Mesa nº 269/1983. Na continuidade da reunião, são aprovados atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria, a serem publicados no “Diário do Legislativo”, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, combinadas com a Deliberação da Mesa nº 2.541, de 6/8/2012. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente convoca nova reunião para o dia 22 de setembro e encerra a reunião, lavrando-se, para constar, esta ata.

Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia, aos 22 de setembro de 2014.

Dinis Pinheiro, presidente - Ivair Nogueira - Hely Tarquínio - Adelmo Carneiro Leão - Dilzon Melo - Neider Moreira - Alencar da Silveira Jr.

ATA DA 68ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, EM 22/9/2014

Às 17 horas, reúnem-se na Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia os Deputados Dinis Pinheiro, Presidente; Ivair Nogueira, 1º-Vice-Presidente; Hely Tarquínio, 2º-Vice-Presidente; Adelmo Carneiro Leão, 3º-Vice-Presidente; Dilzon Melo, 1º-Secretário, Neider Moreira, 2º-Secretário e Alencar da Silveira Jr., 3º-Secretário. Verificando a existência de número regimental, o presidente declara abertos os trabalhos do dia, sendo lida e aprovada a ata da reunião anterior. Continuando os trabalhos, passa-se à parte da reunião destinada à distribuição dos processos aos relatores, para serem discutidos e seus pareceres votados. O presidente inicia a distribuição, cabendo ao deputado Dilzon Melo processo contendo termo de contrato a ser celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Real Time Ltda. ME., tendo como objeto o fornecimento de solução de controle de ponto, com prestação de serviços de instalação, configuração, treinamento e operação assistida de manutenção – parecer favorável à contratação, oriunda do Pregão Eletrônico nº 42/2014, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência de Pagamento, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo requerimento de natureza administrativa do Deputado Duílio de Castro referente a assistência médica – parecer favorável, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Associação Profissionalizante do Menor de Belo Horizonte – Assprom, tendo como objeto a prestação de serviços de adolescentes trabalhadores – parecer favorável à prorrogação, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Milhas Turismo Ltda. - EPP, tendo como objeto a prestação de serviços de transporte rodoviário de passageiros em van, com motorista – parecer favorável à prorrogação, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de distrato a ser celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Global Village Telecom S.A. (GVT), tendo como objeto a rescisão amigável do CTO/14/2011, de prestação de serviços de conexão de dados – parecer favorável, considerando manifestações da Diretoria de Planejamento e Coordenação, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Virtual Cinema e Vídeo Ltda., tendo como objeto a cessão de mão de obra para prestação de serviços de operações dos sistemas eletrônicos e de áudio e vídeo da Diretoria de Rádio e Televisão da ALMG – parecer favorável à prorrogação excepcional do contrato por quatro meses, ou até o término do processo licitatório, autorizando a despesa, considerando manifestações da Diretoria de Rádio e Televisão, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado. Isso posto, a Mesa opina favoravelmente à abertura de processo licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico, tendo em vista a contratação de empresa especializada, pelo período de doze meses, para prestar serviços de manutenção de equipamentos de radiodifusão – sons e imagens, incluindo fornecimento de peças, componentes e materiais necessários aos reparos, demais especificações, conforme solicitação da Gerência-Geral de Radiodifusão. A seguir, a Mesa opina favoravelmente à concessão de progressão e promoção na carreira, a partir de 1º/01/2013, aos servidores efetivos e do Grupo de Execução da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, nos termos da Lei nº 15.014/2004, e das Resoluções nºs 5.214/2003, 5.215/2004, 5.314/2008, 5.347/2011, e 5.365/2012, regulamentadas pela Deliberação da Mesa nº 2.432/2008, alterada pelas Deliberações da Mesa nºs 2.476/2010, 2.530/2012, 2.535/2012, 2.542/2012, 2.544/2012, 2.554/2012, 2.556/2013, 2.572/2013, 2.580/2014 e Decisão da Mesa de 8 de abril de 2013, à vista do parecer expresso pelo Conselho de Diretores, datado de 15/9/2014, que aprovou e homologou o parecer emitido pela Gerência-Geral de Gestão de Pessoas em 10/9/2014, contendo o nome dos servidores aptos à evolução na carreira. Na continuidade da reunião, são aprovados atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria, a serem publicados no “Diário do Legislativo”, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, combinadas com a Deliberação da Mesa nº 2.541, de 6/8/2012. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente convoca nova reunião para o dia 29 de setembro e encerra a reunião, lavrando-se, para constar, esta ata.

Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia, aos 29 de setembro de 2014.

Dinis Pinheiro, presidente - Ivair Nogueira - Hely Tarquínio - Adelmo Carneiro Leão - Dilzon Melo - Neider Moreira - Alencar da Silveira Jr.

ATA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, EM 29/9/2014

Às 17 horas, reúnem-se na Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia os Deputados Dinis Pinheiro, Presidente; Ivair Nogueira, 1º-Vice-Presidente; Hely Tarquínio, 2º-Vice-Presidente; Adelmo Carneiro Leão, 3º-Vice-Presidente; Dilzon Melo, 1º-Secretário, Neider Moreira, 2º-Secretário e Alencar da Silveira Jr., 3º-Secretário. Verificando a existência de número regimental, o presidente declara



abertos os trabalhos do dia, sendo lida e aprovada a ata da reunião anterior. Inicialmente, a Mesa toma as seguintes decisões: 1ª) aprova a prestação de contas da execução orçamentária, financeira e contábil da Assembleia Legislativa referente ao mês de agosto de 2014, composta de balanços, relatórios e demonstrativos; 2ª) aprova a prestação de contas da execução orçamentária, financeira e contábil do Fundo de Apoio Habitacional da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais – Fundhab - referente ao mês de agosto de 2014, composta de balanços, relatórios e demonstrativos; 3ª) aprova as prestações de contas dos deputados referentes à aplicação, até 29/8/2014, dos recursos inerentes à verba indenizatória de que trata a Deliberação da Mesa nº 2.446/2009. Continuando os trabalhos, passa-se à parte da reunião destinada à distribuição dos processos aos relatores, para serem discutidos e seus pareceres votados. O presidente inicia a distribuição, cabendo ao deputado Dilzon Melo processos contendo termo de contrato a ser celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a empresa Âncora Comércio e Importação Ltda., tendo como objeto o fornecimento e instalação de divisórias sanitárias e painéis de laminado decorativo estrutural – parecer favorável à prorrogação excepcional do contrato, pelo prazo de doze meses ou até o término da execução do objeto contratado, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a empresa Aguiar Construções Ltda., tendo como objeto a prestação de serviços de programação e leitura diárias de quarenta e nove hidrômetros – parecer favorável à prorrogação, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Hutner Consultoria Ltda., tendo como objeto a prestação de duzentas horas de consultoria especializada em Information Technology Infrastructure Library – ITIL – parecer favorável à prorrogação, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Tecnologia da Informação, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de contrato a ser celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a empresa Alegria Instalações de Divisórias Ltda., tendo como objeto o fornecimento de vidros, com instalação, e os seus acessórios, nos quantitativos especificados – parecer favorável à contratação, com dispensa de licitação, nos termos do art. 24, II, da Lei Federal nº 8.666/93, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de contrato a ser celebrado entre esta Assembleia Legislativa e Elane Cristina Menezes Silva, tendo como objeto o fornecimento de livros, em formato impresso e eletrônico, à Biblioteca Deputado Camilo Prates – parecer favorável à contratação, oriunda do Pregão Eletrônico nº 16/2014, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Documentação e Informação, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de contrato a ser celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a UCAN Transmissão Digital Ltda., tendo como objeto a locação de sistema de transmissão e recepção de áudio e vídeo ao vivo para TV – parecer favorável à contratação, oriunda do Pregão Eletrônico nº54/2014, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Radiodifusão, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de contrato a ser celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a DPS Gonçalves Indústria e Comércio de Alimentos Ltda., tendo como objeto a aquisição de café – parecer favorável à contratação, oriunda do Pregão Eletrônico nº 52/2014, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Administração de Material e Patrimônio, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado. Isso posto, a Mesa manifesta-se favoravelmente à concessão de Adicional de Desempenho - ADE, nos termos da Lei nº 17.590/2008, alterada pela Lei nº 20.693/2013, regulamentada pela Deliberação da Mesa nº 2.421/2008, alterada pelas Deliberações da Mesa nºs 2.517/2011, 2.540/2012, 2.568/2013 e 2.587/2014, e 2.432/2008, à vista do parecer expresso pelo Conselho de Diretores, datado de 22 de setembro de 2014, que aprovou o parecer emitido pela Gerência-Geral de Gestão de Pessoas em 16 de setembro de 2014, e homologou a indicação da servidora Marta Alice Gomes Campos, apta à obtenção do ADE a partir de 26 de agosto de 2014. A seguir, a Mesa opina pela homologação dos resultados finais dos Concursos Públicos para o cargo de Analista Legislativo, nas especialidades de Analista de Sistemas – Áreas I, II e III; Consultor Administrativo; Consultor Legislativo – Área I; Dentista; Enfermeiro; Engenheiro Eletricista e Relações Públicas – Áreas I e II, realizados nos termos do Edital nº 1/2013, publicados no Minas Gerais – Diário do Legislativo de 27/6/2014 e 19/7/2014, conforme parecer do Conselho de Diretores em sua reunião de 22 de setembro de 2014. Na continuidade da reunião, são aprovados atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria, a serem publicados no “Diário do Legislativo”, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, combinadas com a Deliberação da Mesa nº 2.541, de 6/8/2012. Para finalizar, o presidente assina o seguinte ato: designando Cristiane Marçal dos Santos Martins para a Função Gratificada de Nível Superior - FGS, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembleia, com exercício na Gerência-Geral de Consultoria Temática. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente convoca nova reunião para o dia 6 de outubro e encerra a reunião, lavrando-se, para constar, esta ata.

Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia, aos 6 de outubro de 2014.

Dinis Pinheiro, presidente - Ivair Nogueira - Hely Tarquínio - Adelmo Carneiro Leão - Dilzon Melo - Neider Moreira - Alencar da Silveira Jr.

ATA DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, EM 6/10/2014

Às 17 horas, reúnem-se na Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia os Deputados Dinis Pinheiro, Presidente; Ivair Nogueira, 1º-Vice-Presidente; Hely Tarquínio, 2º-Vice-Presidente; Adelmo Carneiro Leão, 3º-Vice-Presidente; Dilzon Melo, 1º-Secretário, Neider Moreira, 2º-Secretário e Alencar da Silveira Jr., 3º-Secretário. Verificando a existência de número regimental, o presidente declara abertos os trabalhos do dia, sendo lida e aprovada a ata da reunião anterior. Continuando os trabalhos, passa-se à parte da reunião destinada à distribuição dos processos aos relatores, para serem discutidos e seus pareceres votados. O presidente inicia a distribuição, cabendo ao deputado Dilzon Melo processos contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Cemig Telecomunicações S.A. - Cemig Telecom, tendo como objeto a prestação de serviços de conexão de dados – parecer



favorável à prorrogação, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Tecnologia da Informação, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Crown Video Systems Assessoria e Comércio Ltda., tendo como objeto a aquisição de câmeras de vídeos, cartões de memória e tripés – parecer favorável ao acréscimo de 25% (vinte e cinco por cento) ao objeto, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Radiodifusão, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Secretaria de Estado de Cultura, tendo como objeto a operacionalização da microfilmagem e da digitalização do acervo documental da Assembleia Província – parecer favorável à prorrogação, com alteração da cláusula terceira do contrato original, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Documentação e Informação, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de distrato ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Akai – Locadora de Caçambas Ltda. - ME, tendo como objeto a prestação de serviços de coleta e remoção de entulho por meio de caçambas estacionárias – parecer favorável ao distrato amigável, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de contrato a ser celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel, tendo como objeto a prestação de serviço telefônico fixo comutado – STFC – parecer favorável à contratação, oriunda do Pregão Eletrônico nº 050/2014, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado. Na continuidade da reunião, são aprovados atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria, a serem publicados no “Diário do Legislativo”, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, combinadas com a Deliberação da Mesa nº 2.541, de 6/8/2012. Para finalizar, o presidente assina os seguintes atos: aposentando, a pedido, por tempo de contribuição, com proventos integrais, a partir de 16/9/2014, o servidor Carlos Frederico Gusman Pereira, ocupante do cargo efetivo de Procurador, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembleia; aposentando, a pedido, por tempo de contribuição, com proventos integrais, a partir de 11/9/2014, o servidor José Drummond de Camargo Júnior, ocupante do cargo efetivo de Técnico de Apoio Legislativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembleia; aposentando, a pedido, em caráter especial, com proventos integrais, a partir de 28/8/2014, o servidor Armando Onofre dos Santos Giaquinto, ocupante do cargo efetivo de Técnico de Apoio Legislativo - Policial Legislativo Masculino, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembleia. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente convoca nova reunião para o dia 13 de outubro e encerra a reunião, lavrando-se, para constar, esta ata.

Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia, aos 13 de outubro de 2014.

Dinis Pinheiro, presidente - Ivair Nogueira - Hely Tarquínio - Adelmo Carneiro Leão - Dilzon Melo - Neider Moreira - Alencar da Silveira Jr.

ATA DA 71ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, EM 13/10/2014

Às 17 horas, reúnem-se na Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia os Deputados Dinis Pinheiro, Presidente; Ivair Nogueira, 1º-Vice-Presidente; Hely Tarquínio, 2º-Vice-Presidente; Adelmo Carneiro Leão, 3º-Vice-Presidente; Dilzon Melo, 1º-Secretário, Neider Moreira, 2º-Secretário e Alencar da Silveira Jr., 3º-Secretário. Verificando a existência de número regimental, o presidente declara abertos os trabalhos do dia, sendo lida e aprovada a ata da reunião anterior. Inicialmente, a Mesa, através da Deliberação nº 2.597/2014, abre crédito suplementar ao orçamento da Assembleia Legislativa utilizando como fonte recursos resultantes da anulação parcial de dotações orçamentárias do próprio orçamento. A seguir, por meio da Deliberação nº 2.598/2014, a Mesa dispõe sobre os procedimentos licitatórios e a celebração e execução de contratos no âmbito da Assembleia Legislativa. Continuando os trabalhos, passa-se à parte da reunião destinada à distribuição dos processos aos relatores, para serem discutidos e seus pareceres votados. O presidente inicia a distribuição, cabendo ao deputado Dilzon Melo processos contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a empresa Integrada Comunicação Ltda., tendo como objeto a prestação de serviços de auditoria de imagem da ALMG na mídia – parecer favorável à prorrogação, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Imprensa e Divulgação, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de convênio a ser celebrado entre esta Assembleia Legislativa e o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais, tendo como objeto o estabelecimento de cooperação mútua entre os partícipes a fim de maximizar as ações de polícia preventiva necessárias ao exercício do mandato – parecer favorável à celebração, considerando manifestações da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo requerimento de natureza administrativa do deputado Arlen Santiago, referente a assistência médica – parecer favorável, aprovado; processo contendo termo de convênio a ser celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Câmara Municipal de São Lourenço, tendo como objeto o apoio técnico-pedagógico para a implantação e o funcionamento da Escola do Legislativo da Câmara – parecer favorável à celebração, considerando manifestações da Escola do Legislativo, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Padrão IX Informática Sistemas Abertos S.A., tendo como objeto a atualização de versões e suporte a programas já licenciados (BRS Search, Net Answer 1.0 e VB Toolkit) – parecer favorável à prorrogação, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Tecnologia da Informação, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo requerimento de natureza administrativa do deputado Alencar da Silveira Júnior, referente a assistência médica – parecer favorável, aprovado; processo contendo termo de afetação a ser celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Escola Estadual Antônio Carlos, no Município de Alvinópolis, tendo como objeto a afetação de bens inservíveis – parecer favorável, considerando manifestações da Gerência-Geral de Administração de Material e Patrimônio, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo requerimento de natureza administrativa do deputado Ulysses Gomes, referente a assistência médica – parecer favorável, aprovado. Isso posto, a Mesa opina favoravelmente à abertura de procedimento licitatório, na



modalidade Pregão Eletrônico, para contratação de serviço de transporte aéreo, por meio de fretamento de aeronaves, pelo período de doze meses, conforme solicitação da Diretoria-Geral. Na continuidade da reunião, são aprovados atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria, a serem publicados no “Diário do Legislativo”, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, combinadas com a Deliberação da Mesa nº 2.541, de 6/8/2012. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente convoca nova reunião para o dia 20 de outubro e encerra a reunião, lavrando-se, para constar, esta ata.

Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia, aos 20 de outubro de 2014.

Dinis Pinheiro, presidente - Ivair Nogueira - Hely Tarquínio - Adelmo Carneiro Leão - Dilzon Melo - Neider Moreira - Alencar da Silveira Jr.

ATA DA 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, EM 20/10/2014

Às 17 horas, reúnem-se na Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia os Deputados Dinis Pinheiro, Presidente; Ivair Nogueira, 1º-Vice-Presidente; Hely Tarquínio, 2º-Vice-Presidente; Adelmo Carneiro Leão, 3º-Vice-Presidente; Dilzon Melo, 1º-Secretário, Neider Moreira, 2º-Secretário e Alencar da Silveira Jr., 3º-Secretário. Verificando a existência de número regimental, o presidente declara abertos os trabalhos do dia, sendo lida e aprovada a ata da reunião anterior. Continuando os trabalhos, passa-se à parte da reunião destinada à distribuição dos processos aos relatores, para serem discutidos e seus pareceres votados. O presidente inicia a distribuição, cabendo ao deputado Dilzon Melo processo contendo termo de contrato a ser celebrado entre esta Assembleia Legislativa e Geraldo Ferreira Oliveira da Silva Júnior – ME, tendo como objeto a prestação de serviços de lavagem e revitalização de pintura em veículos da contratante – parecer favorável à contratação, oriunda do Pregão Presencial nº 41/2014, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo requerimento de natureza administrativa do deputado Alencar da Silveira Jr. referente a assistência médica – parecer favorável, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Associação dos Servidores do Legislativo do Estado de Minas Gerais – Aslemg -, tendo como objeto a locação de uma loja e dez vagas de garagem no Edifício Montesquieu, situado na Avenida Olegário Maciel, nº 2161 – parecer favorável à prorrogação, autorizando a despesa, considerando manifestações da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo requerimento de natureza administrativa do deputado Arlen Santiago, referente a assistência médica – parecer favorável, aprovado; processo contendo termo de contrato a ser celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a MACH Arquitetos Ltda., tendo como objeto a adaptação do Sistema de Sinalização Interpretativa da Fundação Municipal de Cultura para a Praça da Assembleia, a partir do conteúdo do projeto de sinalização atual – parecer favorável à contratação por inexigibilidade de licitação, nos termos do art. 25, inciso II, da Lei Federal nº 8.666/93, autorizando a despesa, considerando manifestações da Diretoria de Infraestrutura, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado. Isso posto, a Mesa opina favoravelmente à abertura de processo licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico, para contratação de serviços de fabricação e instalação dos componentes dos sistemas de comunicação visual do Palácio da Inconfidência, conforme solicitação da Gerência-Geral de Suporte Logístico. Na continuidade da reunião, são aprovados atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria, a serem publicados no “Diário do Legislativo”, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, combinadas com a Deliberação da Mesa nº 2.541, de 6/8/2012. Para finalizar, o presidente assina os seguintes atos: aposentando, a pedido, por tempo de contribuição, com proventos integrais, a partir de 1º/10/2014, a servidora Maria Aparecida dos Reis Aragão, ocupante do cargo efetivo de Técnico de Apoio Legislativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembleia; aposentando, a pedido, por tempo de contribuição, com proventos integrais, a partir de 6/10/2014, a servidora Rosana Cristina Wardil, ocupante do cargo efetivo de Técnico de Apoio Legislativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembleia; aposentando, a pedido, por tempo de contribuição, com proventos integrais, a partir de 24/9/2014, a servidora Alzeria Soares Moura, ocupante do cargo de Agente de Execução das Atividades da Secretaria, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembleia. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente convoca nova reunião para o dia 27 de outubro e encerra a reunião, lavrando-se, para constar, esta ata.

Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia, aos 27 de outubro de 2014.

Dinis Pinheiro, presidente - Ivair Nogueira - Hely Tarquínio - Adelmo Carneiro Leão - Dilzon Melo - Neider Moreira - Alencar da Silveira Jr.

ATA DA 73ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, EM 27/10/2014

Às 17 horas, reúnem-se na Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia os Deputados Dinis Pinheiro, Presidente; Ivair Nogueira, 1º-Vice-Presidente; Hely Tarquínio, 2º-Vice-Presidente; Adelmo Carneiro Leão, 3º-Vice-Presidente; Dilzon Melo, 1º-Secretário, Neider Moreira, 2º-Secretário e Alencar da Silveira Jr., 3º-Secretário. Verificando a existência de número regimental, o presidente declara abertos os trabalhos do dia, sendo lida e aprovada a ata da reunião anterior. Inicialmente, a Mesa toma as seguintes decisões: 1ª) dispõe sobre a prestação de contas das verbas indenizatórias do deputado Leonídio Bouças; 2ª) aprova a prestação de contas da execução orçamentária, financeira e contábil da Assembleia Legislativa referente ao mês de setembro de 2014, composta de balanços, relatórios e demonstrativos; 3ª) aprova a prestação de contas da execução orçamentária, financeira e contábil do Fundo de Apoio Habitacional da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais – Fundhab - referente ao mês de setembro de 2014, composta de balanços, relatórios e demonstrativos; 4ª) aprova as prestações de contas dos deputados referentes à aplicação, até 30/9/2014, dos recursos inerentes à verba indenizatória de que trata a Deliberação da Mesa nº 2.446/2009. A seguir, a Mesa, por meio da Deliberação nº 2.599/2014, altera os dispositivos da Deliberação nº 2.565/2013, que consolida as normas relativas à assistência prestada pela Assembleia Legislativa na área de saúde. Isso posto, através da Deliberação nº 2.600/2014, a Mesa abre crédito suplementar ao



orçamento da Assembleia Legislativa utilizando como fonte recursos resultantes da anulação parcial de dotações orçamentárias do próprio orçamento. Continuando os trabalhos, passa-se à parte da reunião destinada à distribuição dos processos aos relatores, para serem discutidos e seus pareceres votados. O presidente inicia a distribuição, cabendo ao deputado Dilzon Melo processos contendo termo de contrato a ser celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Editora NDJ Ltda., tendo como objeto a aquisição de assinatura dos periódicos Boletim de Direito Administrativo, Boletim de Direito Municipal e Boletim de Licitações e Contratos para o período de janeiro a dezembro de 2015 – parecer favorável à contratação por inexigibilidade de licitação, nos termos do art. 25, I, da Lei Federal nº 8.666/93, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Documentação e Informação, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo requerimento de natureza administrativa do Deputado Gustavo Valadares referente a assistência médica – parecer favorável, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a MCI Tecnologia e Serviços Ltda., tendo como objeto a execução de serviços de manutenção predial e adaptação de instalações – parecer favorável à prorrogação por seis meses ou até o término do procedimento licitatório para nova contratação, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de aditamento ao contrato celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a Tellbrax Ltda. - EPP, tendo como objeto a prestação de serviços de acesso à internet – parecer favorável à prorrogação, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Tecnologia da Informação, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado; processo contendo termo de contrato a ser celebrado entre esta Assembleia Legislativa e a L3A Divisórias e Forros Ltda. - ME, tendo como objeto a prestação de serviços de reforma de acabamento de teto, incluindo fornecimento e instalação de forro de gesso acartonado – parecer favorável à contratação, oriunda do Pregão Eletrônico nº 61/2014, autorizando a despesa, considerando manifestações da Gerência-Geral de Suporte Logístico, da Procuradoria-Geral e da Diretoria-Geral da Casa, aprovado. Isso posto, a Mesa opina favoravelmente à concessão de licença sem vencimentos, para tratar de interesses particulares, à servidora Alexandra Martins Correia Buchetmann, pelo período de dois anos, a partir de 3 de novembro de 2014, nos termos do art. 161 da Resolução nº 800/67. Na continuidade da reunião, são aprovados atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria, a serem publicados no “Diário do Legislativo”, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, combinadas com a Deliberação da Mesa nº 2.541, de 6/8/2012. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente convoca nova reunião para o dia 4 de novembro e encerra a reunião, lavrando-se, para constar, esta ata.

Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia, aos 4 de novembro de 2014.

Dinis Pinheiro, presidente - Ivair Nogueira - Hely Tarquínio - Adelmo Carneiro Leão - Dilzon Melo - Neider Moreira - Alencar da Silveira Jr.

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO ESPECIAL PARA EMITIR PARECER SOBRE A PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 67/2014, EM 22/10/2014

Às 14h30min, comparecem na Sala das Comissões os deputados Inácio Franco, Duílio de Castro, Fabiano Tolentino e Antônio Carlos Arantes (substituindo o deputado Luiz Henrique, por indicação da liderança do BTR), membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Inácio Franco, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do deputado Fabiano Tolentino, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a votar o Parecer para o 1º turno da Proposta de Emenda à Constituição nº 67/2014. A seguir, comunica o recebimento de ofício da Sra. Margarida Salomão, publicado no *Diário do Legislativo* em 12/09/2014. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Após discussão e votação, é aprovado o parecer pela aprovação, no 1º turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 67/2014 na forma do Substitutivo nº 1 (relator: deputado Inácio Franco). Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 29 de dezembro de 2014.

Inácio Franco, presidente.

ATA DA 21ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE REDAÇÃO NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 22/12/2014

Às 14h38min, comparecem na Sala das Comissões os deputados Sebastião Costa, Duarte Bechir e Gustavo Corrêa (os dois últimos substituindo, respectivamente, os deputados Luiz Humberto Carneiro e Doutor Wilson Batista, por indicação da liderança do BTR), membros da supracitada comissão. Está presente também o deputado João Leite. Havendo número regimental, o presidente, deputado Sebastião Costa, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do deputado Gustavo Corrêa, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a discutir e votar pareceres de redação final. Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de pareceres sobre proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Após discussão e votação, são aprovados, cada um por sua vez, os Pareceres de Redação Final dos Projetos de Resolução nºs 5.598, 5.599 e 5.603/2014 e dos Projetos de Lei nºs 4.946, 5.087, 5.305, 5.335, 5.338, 5.362, 5.380 e 5.382/2014 (relator: deputado Duarte Bechir); 5.389 a 5.391, 5.411, 5.421, 5.426, 5.431, 5.434, 5.436, 5.454, 5.500, 5.563 e 5.613/2014 (relator: deputado Gustavo Corrêa). Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, desconvoa as reuniões de hoje, às 20h30min, e de amanhã, às 9h30min e às 14h30min, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 30 de dezembro de 2014.



Sebastião Costa, presidente – Luzia Ferreira – João Leite.

ATA DA 26ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 22/12/2014

Às 14h55min, comparecem na Sala das Comissões os deputados Gustavo Corrêa, João Leite, Sebastião Costa e Duarte Bechir (substituindo o deputado Zé Maia, por indicação da liderança do BTR), membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Sebastião Costa, declara aberta a reunião e dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a discutir e votar pareceres de redação final e proposições da comissão. Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Submetidos a discussão e votação, cada um por sua vez, são aprovados os Pareceres de Redação Final dos Projetos de Lei n°s 4.946, 5.087, 5.260, 5.263, 5.305, 5.335, 5.338, 5.362, 5.380, 5.382, 5.389 a 5.391, 5.411, 5.421, 5.426, 5.431, 5.434, 5.436, 5.500, 5.554, 5.563 e 5.613/2014; e dos Projetos de Resolução n°s 5.598, 5.599 e 5.603/2014. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 30 de dezembro de 2014.

Sebastião Costa, presidente – Luzia Ferreira – Wander Borges - João Leite.



ORDEM DO DIA

ORDEM DO DIA DA 34ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9 HORAS DO DIA 6/1/2015

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Discussão e votação de proposições da comissão.



TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 5.572/2014

Comissão de Cultura

Relatório

De autoria do deputado Duarte Bechir, o projeto de lei em epígrafe tem por objetivo declarar de utilidade pública a Associação de Artesanato Artes P'Vinte – AAPV –, com sede no Município de Passa-Vinte.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou a matéria preliminarmente e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, “a”, do Regimento Interno.

Fundamentação

O Projeto de Lei nº 5.572/2014 pretende declarar de utilidade pública a Associação de Artesanato Artes P'Vinte – AAPV –, com sede no Município de Passa-Vinte. Trata-se de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como escopo contribuir para o desenvolvimento da produção artesanal, visando à melhoria da qualidade de vida de seus associados e, conseqüentemente, de sua comunidade.

A associação, fundada em 2/7/2013, promove, prioritariamente, atividades culturais e cursos de qualificação e capacitação para seus associados.

Tendo em vista o importante trabalho desenvolvido no Município de Passa-Vinte pela referida instituição em favor do processo de formação integral do ser humano, consideramos meritória a iniciativa de lhe outorgar o título de utilidade pública.

Conclusão

Diante do exposto, opinamos pela aprovação, em turno único, do Projeto de Lei nº 5.572/2014 na forma apresentada.

Sala das Comissões, 19 de dezembro de 2014.

Elismar Prado, relator.

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 5.627/2014

Comissão de Cultura

Relatório

De autoria do deputado Wander Borges, o projeto de lei em epígrafe tem por objetivo declarar de utilidade pública o Grêmio de Desenvolvimento Social, Recreativo e Cultural Escola de Samba Unidos da Verde e Branco, com sede no Município de Pitangui.



A Comissão de Constituição e Justiça examinou a matéria preliminarmente e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, "a", do Regimento Interno.

Fundamentação

O Projeto de Lei nº 5.627/2014 pretende declarar de utilidade pública o Grêmio de Desenvolvimento Social, Recreativo e Cultural Escola de Samba Unidos da Verde e Branco, com sede no Município de Pitangui. Trata-se de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como finalidade desenvolver atividades carnavalescas, culturais, artísticas e assistenciais, buscando o desenvolvimento social dos cidadãos do município.

A instituição estimula o lazer, a cultura e o convívio social e presta serviços de proteção à infância, à adolescência, à maternidade, à família e à velhice.

Tendo em vista o importante trabalho desenvolvido no Município de Pitangui pela referida instituição em favor do processo de formação integral do ser humano, consideramos plenamente justificável a iniciativa de lhe outorgar o título de utilidade pública.

Conclusão

Diante do exposto, opinamos pela aprovação, em turno único, do Projeto de Lei nº 5.627/2014 na forma apresentada.

Sala das Comissões, 19 de dezembro de 2014.

Elismar Prado, relator.



PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

80ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA

Discursos Proferidos em 18/12/2014

O deputado Neider Moreira* – Caríssimos colegas parlamentares, hoje ocupo esta tribuna para me despedir desta Casa. Tive o privilégio e a honra de participar da Assembleia Legislativa nestes últimos 12 anos. Tive a honra e o prazer de uma convivência extremamente frutífera em um período extremamente enriquecedor do ponto de vista humano e político. Mais do que isso, tive a oportunidade de fazer inúmeras amizades dentro desta Casa com os colegas parlamentares, funcionários e representantes de inúmeros municípios do nosso estado. Uma experiência extremamente enriquecedora, e quero crer que faço uma despedida temporária, haja vista que tenho todo o interesse em permanecer fazendo vida pública.

Na verdade, tivemos a oportunidade de conviver com parlamentares do partido "a", do partido "b", do partido "c", sempre preservando a integralidade e a integridade das relações humanas, procurando trabalhar em alto nível no plano das ideias, não deixando que questões menores afetassem as relações entre os colegas parlamentares.

Portanto, quero deixar o meu abraço fraterno aos colegas parlamentares, quero deixar o meu abraço amigo a todos os funcionários da Casa, com quem tive a oportunidade de conviver nestes 12 anos, procurando dizer um até breve. Quero crer que poderemos nos encontrar em outras lutas, em outras frentes de batalha, sempre buscando o interesse do povo mineiro.

Mas é também o momento em que gostaria de fazer uma pequena reflexão sobre os governos que tivemos nestes 12 anos. Acho importante fazermos uma crítica do que se passou aqui nestes últimos 12 anos. Chegamos aqui, em 2003, tendo a impressão ou até mesmo a certeza de que teríamos uma modificação profunda nos métodos de governo no Estado de Minas Gerais. Vimos a implementação de algumas políticas públicas extremamente importantes, que passaram a fazer parte do dia a dia do povo mineiro. Isso transcorreu nos idos de 2003 a 2006, período em que tive a oportunidade de servir ao governo do Estado como secretário e acompanhar de perto, de dentro da máquina pública a implementação de tais políticas.

A partir de 2007, começamos a perceber uma mudança de rumos - e começamos a perceber essa mudança de rumos com extrema preocupação, porque começávamos a notar a colocação de um projeto pessoal à frente dos interesses do povo de Minas Gerais. Os anos de 2007 e 2008 passaram, e não vimos correção de rumos para essas questões. Tivemos então as eleições de 2010. Eu tinha a convicção de que o professor Anastasia teria capacidade de fazer essas correções de rumo a partir do início do seu governo. No entanto, com tristeza, percebemos que isso não aconteceria, que isso infelizmente seria coisa do passado, porque vimos o Estado de Minas ser governado a partir de Brasília, a partir daquele projeto pessoal colocado em 2008, deixando de lado todas as políticas públicas que seriam extremamente importantes, até mesmo para a preservação da situação fiscal do Estado.

Assistimos, nestes últimos anos, a despeito de termos a questão fundamental da rolagem das dívidas públicas dos estados, a um endividamento crescente por parte do Estado, sem enxergarmos ações de governo efetivas que buscassem a melhoria da qualidade de vida do povo mineiro nessa questão fundamental. Infelizmente a qualidade da gestão caiu ao longo destes anos.

Chegamos agora a este final de governo, que julgo lamentável. A situação em que será entregue hoje o governo do Estado ao próximo governador é lamentável. Falo isso com muita tristeza, porque acreditava piamente, lá no ano de 2003, que teríamos um estado muito mais modernizado, muito mais governável, com a preocupação central na sua governança e na implementação de políticas públicas regionalizadas que acabassem por acender uma luz no fim do túnel para os cidadãos dos rincões do Estado.

Defendia, dentro do meu partido, no início da preparação das coligações para a eleição deste ano - meus pares sabem disso -, que o Estado de Minas, da forma como as coisas estavam caminhando, não tinha a menor condição de ter um governo que fosse mais uma vez oposição ao governo central.

Nunca tive dúvidas da reeleição da presidente Dilma, não pela boa gestão que fazia, porque deixou a desejar em muitos setores, mas, principalmente, pela incapacidade que o senador Aécio Neves tinha de construir uma candidatura que pudesse ser vitoriosa. Ele



foi blindado por uma corriola de assessores que nunca lhe permitiram ver o que se passava no Estado de Minas Gerais e criavam privilégios absurdos e situações abomináveis dentro do governo do Estado. Ele não quis ver isso ou fez questão de fingir que não via.

Evidentemente, fui voto vencido dentro do nosso partido, mais uma vez atropelado pelos interesses pessoais. Vi a bancada do nosso partido, que poderia ter hoje sete deputados estaduais e sete federais, ser reduzida a quatro deputados estaduais e a três federais. Apesar dos quase 50 mil votos que tivemos na eleição, não tivemos sucesso na nossa tentativa de retornar por mais quatro anos a esta Casa.

Acho que o futuro governador Fernando Pimentel tem a faca e o queijo na mão. Ele terá a oportunidade de, depois de 16 anos, desatar os nós que precisam ser desatados dentro do Estado de Minas Gerais, sendo o Estado de Minas governado por um governo aliado do governo central. Ao mesmo tempo, ele terá a oportunidade de fazer um governo diferente, um governo que possa ouvir o cidadão mineiro, que possa descentralizar a máquina do governo mineiro. Realmente é um governo muito pesado, paquidêmico, que precisa ter mais celeridade para a construção de políticas públicas que atendam a todos. Acho que passamos a ter uma oportunidade de ouro com a eleição do governador Fernando Pimentel. Teremos uma situação nova para o governo do Estado de Minas e para a qualidade de vida do cidadão mineiro.

Quero me despedir de cada um de vocês, agradecer por demais a convivência que tivemos nestes 12 anos de mandato e dizer que nossa amizade não termina neste momento, muito antes pelo contrário. Se levamos alguma coisa da vida pública, além do trabalho que fazemos em nome dos nossos representados, é a amizade que construímos ao longo desse tempo, e isso, definitivamente, não sairá nunca da nossa existência. Tenham a certeza de que vocês têm aqui um amigo para todas as horas. Estarei sempre numa situação de poder ajudá-los.

Vejo que alguns colegas querem se manifestar; então, aproveito o momento para passar a palavra para o deputado Wander Borges.

O deputado Wander Borges (em aparte)* - Deputado Neider, quero neste momento lamentar sua ausência aqui nos próximos quatro anos. Seu trabalho, sua trajetória, sua forma de conduzir as coisas durante todos estes anos não nos deixa dúvida quanto à seriedade do seu compromisso, à sua retidão e à sua forma clara de se posicionar no Parlamento. Além disso, Itaúna e região ficam órfãs do seu grande líder.

Não sei qual será seu futuro, se voltará a atuar como médico, se irá para outros lugares que lhe ditar seu partido, o PSD, mas tenho certeza absoluta de que, mesmo não estando presente aqui no dia a dia, lutará por esta Casa, para que Minas se erga, para que Minas seja cada vez melhor, para que seja a Minas dos mineiros. Saúde, paz. Um abraço carinhoso para toda a sua família. Que você seja muito feliz. Esta é a Casa do povo, e, como seus representantes, fazemos parte dele. Não nos deixe sozinhos. Venha para tomar o café do Zezão.

O deputado Neider Moreira* – Muito obrigado, deputado Wander Borges. Agradeço muito suas palavras.

O deputado Agostinho Patrus Filho (em aparte)* – Obrigado, deputado Neider. Como disse no início do seu discurso, com certeza V. Exa. dá aos seus colegas, à Assembleia Legislativa de Minas um até breve. Sua presença, seu trabalho, a defesa que faz da sua querida Itaúna e de todos os municípios que o apoiam e o transformaram em seu líder maior aqui nesta Casa farão muita falta nos próximos quatro anos, na próxima legislatura, que se inicia no dia 1º de fevereiro, por sua intransigência com a ética, com a correção, com o trabalho e com a dedicação à população de Minas Gerais. Tenha certeza de que, pela vontade dos mineiros que lhe deram expressiva votação de aproximadamente 50 mil votos, se não tivéssemos uma lei eleitoral e política permitindo aos partidos elegerem deputados com votação menor que a de outros, V. Exa. estaria aqui novamente. Certamente ficarão o seu exemplo, seus ensinamentos, a alegria da convivência com V. Exa. nesta Casa. Além disso, V. Exa. deixa um legado de trabalho, de dedicação, de amizade aos companheiros e, acima de tudo, de comprometimento com Minas Gerais e com a sua população. Parabéns pelos seus 12 anos. Estamos ansiosos por seu retorno a esta Casa, porque temos certeza de que sua presença entre nós é indispensável. Muito obrigado.

O deputado Neider Moreira* - Muito obrigado, deputado Agostinho Patrus.

O deputado Vanderlei Miranda (em aparte)* – Deputado Neider, considerando que o tempo está esgotado, serei breve.

O deputado Neider Moreira* – Peço certa parcimônia ao presidente, deputado Hely Tarquínio, para continuarmos com estes apartes rápidos, tendo em vista o tempo.

O presidente (deputado Hely Tarquínio) – Deputado Neider Moreira, de acordo com sua solicitação, estamos aquiescendo ao seu pedido, com muita justiça, porque V. Exa. tem o direito de expor seu sentimento nesta hora.

O deputado Neider Moreira* - Obrigado, deputado Hely.

O deputado Vanderlei Miranda (em aparte)* – Deputado Neider, nestes oito anos de convívio com V. Exa. neste Parlamento, pude perceber que temos um companheiro equilibrado, sensato, educado, centrado, respeitoso. Com toda a certeza digo o que não é uma novidade: o Parlamento perde uma grande cabeça, um homem inteligente. Se este não é o sentimento de todos, é o da maioria. Nestes 12 anos, convivi com V. Exa. por 8 anos, tempo em que me provou que de fato fez jus à confiança depositada por seu eleitorado ao conduzi-lo a esta Casa. Quero deixar ao amigo o mesmo pensamento que deixei na despedida feita anteontem pelo nosso presidente Dinis Pinheiro. Na verdade, trata-se de um fato ocorrido com Winston Churchill. Após ter ganhado a guerra para a Inglaterra, ele se lançou a um pleito eleitoral e perdeu. Um jornalista aproximou-se dele e perguntou: “Como pode acontecer isso? O senhor acabou de ganhar a guerra para a Inglaterra, lançou-se numa eleição e a perdeu”.

Ele serenamente respondeu àquele jornalista dizendo: “Meu jovem, na guerra você morre uma única vez; na política você morre várias vezes e volta várias vezes”.

Quero crer que a vida pública de V. Exa. não está se encerrando nesta despedida. Quero crer que este será um tempo de reflexão para mais à frente retomar essa caminhada que, creio eu, com muita justiça tem espaço nesta Casa ou em qualquer outra área da vida pública, se assim o colega desejar, crendo, naturalmente, e sabendo que é preparado não só para a vida pública, como médico que é. Creio que tem, pela sua juventude também, muito ainda a contribuir. Desejo de coração que Deus o abençoe, bem como à sua família. Que você tenha um período de festas muito feliz junto de seus familiares e também um ano de 2015 muito abençoado. Muito obrigado.



O deputado Neider Moreira* – Obrigado, deputado Vanderlei Miranda.

O deputado Cássio Soares (em aparte)* – Sr. Presidente; meu caro deputado Neider Moreira, grande amigo e companheiro partidário, quero aqui comungar com as palavras dos meus colegas que me antecederam e dizer que você fará muita falta a esta Casa Legislativa, esta Casa de leis mineiras pela sua postura. Espero que tenhamos mais políticos da sua envergadura, da sua condição de moral ética e de capacidade intelectual para defender os interesses do povo mineiro.

Quero aqui agradecer-lhe a amizade, o companheirismo, a ética com que sempre nos tratou aqui nesta Casa. Desejo-lhe bastante sucesso. Tenho certeza de que, assim como o deputado Vanderlei Miranda disse, é um até logo para outras trincheiras e outros desafios que a vida pública irá lhe proporcionar. Com certeza, com a coragem e dedicação que você sempre demonstrou, vai conseguir superar os próximos desafios. Saiba que você tem amigos e companheiros aqui para lutar junto. Estaremos sempre ao seu lado para os desafios que a vida lhe impuser.

Muito obrigado pela parceria e pela amizade, Neider Moreira. Parabéns pela sua trajetória nesta Casa Parlamentar. Um grande abraço, meu caro.

O deputado Neider Moreira* – Muito obrigado, deputado Cássio Soares.

O deputado Dalmo Ribeiro Silva (em aparte) – Muito obrigado, deputado Neider Moreira. Sinto-me até na obrigação de também trazer a minha palavra a V. Exa. neste momento de sua fala derradeira após 12 anos de relevantes serviços prestados ao Parlamento mineiro. Tive com V. Exa. uma convivência muito próxima junto às nossas comissões, particularmente na Comissão de Constituição e Justiça, e pude verificar a grandeza do espírito público que V. Exa. sempre carregou, trabalhando fortemente para a sua querida Itaúna, para a sua região, e principalmente sua forma ética, correta, coerente, trazendo uma fala balizadora sempre que esteve ao lado das questões importantes para o governo de Minas.

Lamentavelmente quis o destino que V. Exa. pudesse ter uma interrupção, não encerramento, destes mandatos vitoriosos que construiu à frente de sua vida pública. Quero mais uma vez prestar a V. Exa. sincera homenagem por sua contribuição junto às nossas comissões. O seu exemplo de vida se confunde com a sua personalidade: um homem exemplar, médico correto, conhecedor, conceituado. Então, acho que estamos perdendo com certeza a convivência de V. Exa. no dia a dia, mas, quem sabe, num futuro bem próximo, V. Exa. retornará a esta Casa com este espírito de altivez e de honradez que sempre teve sua pessoa.

Muitas felicidades e muito obrigado, Neider Moreira, pelo seu convívio e pela sua postura muito correta e muito transparente entre nós. Seja feliz.

O deputado Neider Moreira* – Muito obrigado, deputado Dalmo Ribeiro Silva.

O deputado Gustavo Corrêa (em aparte)* – Deputado Neider Moreira, meu caro colega, vou aqui ser extremamente breve e rápido nas minhas palavras, até porque tinha imaginado dizer algumas coisas, mas, posteriormente à fala do deputado Agostinho Patrus Filho, veio-me à cabeça um episódio de um conterrâneo seu que coincidentemente foi o que me orientou nos melhores ensinamentos de como se deve praticar a vida pública de nosso país, que é o meu avô. Ele é de sua terra, nascido e criado na sua querida Itaúna, e até hoje foi ele o único parlamentar na história da República que renunciou ao mandato por não concordar com o sistema político-eleitoral brasileiro. Infelizmente um conterrâneo dele de Itaúna foi prejudicado com mais uma destas disparidades que impera ainda no processo eleitoral brasileiro.

Tenho certeza de que é o seu até breve, seja aqui na Assembleia, seja na Câmara dos Deputados, seja até, quem sabe, à frente da Prefeitura de Itaúna. Tenho certeza de que o destino lhe reserva, com certeza, voos melhores, à altura de seu caráter, da sua dignidade, pelo exemplo de secretário que foi do governo Aécio Neves, excepcional parlamentar e companheiro, e, mais do que isso, porque jamais abriu mão de seus princípios, de sua ética e de seu caráter. Que Deus lhe dê tranquilidade para que V. Exa. continue este trabalho que realizou nos últimos 12 anos. Tenho certeza de que ainda iremos nos encontrar e caminhar nas trilhas da vida pública.

O deputado Neider Moreira* – Muito obrigado, deputado Gustavo Corrêa.

O deputado Duarte Bechir (em aparte)* – Deputado Neider Moreira, como pertencente aos quadros do PSD ao lado de V. Exa., é momento de deixarmos uma mensagem muito rápida, mas muito objetiva. A Casa perde muito com a ausência de V. Exa. Mais do que a Casa, Itaúna foi derrotada. Posso afirmar, com todas as letras, porque pude acompanhar V. Exa. nas idas e vindas ao governo do Estado na busca de melhorias para Itaúna, na segurança, na acessibilidade, em recursos para a saúde. Vi V. Exa., em inúmeras oportunidades, enquanto muitos itaunenses estavam trabalhando ou se divertindo, no governo do Estado, brigando pela sua comunidade, pela sua gente. Não quero aqui dizer das outras cidades, mas o exemplo que fica mais claro é a cidade na qual o deputado reside, onde ele convive mais diretamente com sua comunidade. Acho que V. Exa. não perdeu. Itaúna e esta Casa perderam muito; os mineiros perdem com a ausência de V. Exa., pelo caráter, pelo posicionamento, pela seriedade com que trata as questões no Parlamento mineiro. De todos que perderam, julgo que Itaúna é a maior das derrotadas neste pleito. Não tardiamente, mas Itaúna vai reconhecer o erro, porque a cidade pode se dividir em alguns momentos, mas, quando se divide na qualificação, na indicação de seu líder, de seu defensor na Assembleia, é atitude imperdoável.

Perde Itaúna, mas V. Exa. ganha, nos deixando aqui um legado dos mais importantes. Que saibamos conviver com os exemplos e que Itaúna possa rever esse posicionamento. Hoje dou-lhe parabéns por tudo o que fez aqui. V. Exa. merece o nosso reconhecimento.

O deputado Neider Moreira* – Muito obrigado, deputado Duarte Bechir. Mando-lhe um grande abraço pela continuidade de seu trabalho.

O deputado Gustavo Valadares (em aparte)* – Deputado Neider Moreira, serei bastante breve. Pela sua história, pelo seu comprometimento com a vida pública, pelo seu senso de responsabilidade, pela maneira como se comportou durante os seus 12 anos de mandato, pela forma como é respeitado pelos pares desta Casa, o que posso dizer a V. Exa. é um até breve. Pessoas do seu caráter, da sua honradez saem temporariamente da Assembleia Legislativa. Se for a sua vontade estar aqui de novo daqui a quatro anos, tenho a certeza de que estará. Assim como disse o deputado Duarte Bechir, não só Itaúna, mas os municípios que V. Exa. representou e representa haverão de reconhecer o grande homem público que é V. Exa. Conte com este companheiro, com este amigo aqui enquanto estiver ausente, mas tenho a certeza de que uma destas 77 cadeiras voltará a ser sua no próximo mandato, num futuro breve, se esta



for a sua vontade. Parabéns por seu mandato, por seu caráter, pela forma transparente e responsável com que conduz a sua vida pública. Sucesso.

O deputado Neider Moreira* – Muito obrigado, deputado Gustavo.

O deputado Dinis Pinheiro (em aparte)* – Qualquer palavra aqui será pequena para traduzir a dimensão da sua estrutura moral, do seu caráter, da sua decência, do homem público que muito honrou, que sempre soube dignificar o exercício desta nobre trincheira. Externo aqui, publicamente, o meu apreço e o meu carinho. A vida pública, neste período, vai sentir saudades destes seus valores, destes seus princípios, da ética, da generosidade, da clareza e da transparência. Sempre exerceu a vida pública com altivez; portanto, quero reafirmar o nosso apreço, o nosso carinho e nossa amizade por essa trajetória tão luminosa. Que Deus o abençoe, bem como à sua família. Tenho a certeza absoluta de que a vida pública ainda haverá de contar, num prazo curto de tempo, com a sua sabedoria, com a sua determinação e, acima de tudo, com seu amor incondicional a todos as mineiras e mineiros. Parabéns. Todos testemunhamos e aplaudimos essa vida pública pautada pela vitória, pelo êxito e pela prosperidade.

O deputado Neider Moreira* – Muito obrigado ao nosso líder Dinis Pinheiro, que tão bem conduziu esta Casa nos últimos quatro anos.

O presidente – Quero trazer aqui o meu sentimento nesta hora em que você não se despede, mas, sim, dá um até breve. Quero dizer do meu sentimento de amigo e da minha avaliação do seu perfil de homem exemplar como médico. Sei que a sua vida, como a minha, se desdobrou na política, que é a síntese maior para interpretar a vida, para poder servir ao povo. V. Exa. cumpriu denodadamente essa missão que Deus lhe reservou.

Tenho a certeza de que terá outros desafios na sua vida. Certamente a política, como você disse, persiste não só na vida pública propriamente dita de representante do povo, na democracia representativa, mas também na nossa vida médica, onde a política também é volumétrica, existencial, etc. V. Exa. cumpriu da mesma forma aquele mesmo juramento ainda passado do médico, que sei que cumpre todos os dias. Cumpriu-o aqui na política, que é um pouco mais mundana, mas também resolve no aspecto espiritual.

Assim, expresso a minha estima e minha consideração. Sua trajetória iluminou-nos a todos, foi clareira na Comissão de Saúde e neste Plenário também, fazendo companhia na Mesa juntamente conosco, sempre ético. Gosto sempre de repetir que ética significa cuidado com o outro. Nós, como representantes do povo, temos de ter esse cuidado, e V. Exa. sempre zelou e cuidou de cuidar do povo e deste Parlamento. Por isso mesmo, num até breve, desejo-lhe muitas felicidades. Que nos anos vindouros tenha suas realizações, quem sabe voltando para este Parlamento.

Já passei por isso. Felizmente voltei. Sei que, muitas vezes, o código de Deus é diferente do código dos homens, e, às vezes, não entendemos esse paradoxo. Você tem a certeza do dever cumprido. Os seus colegas sabem disso, assim como também o sabe o povo. Muitas vezes, a álgebra da política, como diz o Agostinho Patrus, a lei das eleições proporcionais é maldita. Isso acontece, mas temos a certeza de que você tem todo o merecimento, o aplauso dos seus colegas, do povo e, significativamente, a proteção de Deus. Que Deus o acompanhe e proteja a sua família.

O deputado Neider Moreira* – Obrigado, presidente Hely Tarquínio, por quem temos respeito muito grande em virtude do tempo de Casa e do conhecimento humanista. Agradeço muito suas palavras.

Quero concluir dando um exemplo às deputadas e aos deputados de como este governo termina mal. Lutei inúmeros anos por uma obra extremamente importante na saída da minha cidade natal, Itaúna, em direção à BR-381, à Fernão Dias, onde já morreram inúmeras pessoas. Participei da concepção da obra e de todas as discussões havidas dentro do Departamento de Estradas de Rodagem. Participei da negociação na fase das desapropriações, da licitação de projetos, da licitação de obras e das ordens de serviço. Com muito prazer, vimos essa obra ser iniciada depois de muitos anos de luta. Mas, para nossa surpresa, na semana passada, fomos comunicados pelo DER quanto à interrupção dessa obra. Mexeram na terra em um período chuvoso, deixaram-na lá interrompendo a entrada de um bairro da cidade, criando uma situação absolutamente incompreensível para a população local. Isso demonstra a falta de preocupação com o cidadão, a falta de compreensão de suas necessidades e a falta da presença do Estado junto a ele. É exatamente isso que aconteceu nos últimos anos e fez com que este governo fosse exemplarmente derrotado nas urnas. As decisões começaram a ser tomadas entre quatro paredes. Não escutaram as pessoas que representam suas regiões, não escutaram as pessoas eleitas na urna para representar a necessidade daquelas pessoas. Isso fez com que este governo fosse exemplarmente derrotado.

Nobre presidente, deputado Hely Tarquínio, quero agradecer-lhe pela paciência. Quero agradecer a convivência com cada uma das senhoras e dos senhores deputados e com todos os funcionários da Casa. Quero dizer que saio daqui com a certeza do dever cumprido. Saio daqui com a certeza de ter trabalhado de maneira muito tranquila, serena e, acima de tudo, firme na defesa dos interesses das pessoas que eu representava. Deixo aqui meu abraço fraterno a cada um de vocês. Tenham todos um excelente Natal e um próspero ano-novo. Muito obrigado a todos.

* - Sem revisão do orador.

A deputada Maria Tereza Lara* – Quero deixar meus cumprimentos a todos que estão no Plenário e nos vendo através da TV Assembleia. Neste momento em que vou me despedir deste Parlamento - janeiro de 2015 -, não poderia deixar de agradecer. Aprendi muito nesta Casa, sobretudo nas comissões temáticas, espaço privilegiado de participação popular, de fortalecimento da democracia representativa e de avanço para a democracia direta.

A todos os companheiros do Bloco Minas sem Censura, nas pessoas do atual líder, deputado Ulysses Gomes, do líder da Minoria, deputado Sávio Souza Cruz, e do nosso sempre líder, deputado Rogério Correia; à Mesa desta Casa, na pessoa do seu presidente, deputado Dinis Pinheiro, ao deputado Hely Tarquínio, que preside esta sessão, ao deputado Adelmo Carneiro Leão, nosso companheiro de partido que estará nos representando em Brasília a partir do próximo ano, e aos deputados que dirigem este Parlamento, agradeço a abertura da Casa para a participação popular e o respeito por nós.

Agradeço aos presidentes das comissões das quais faço ou fiz parte: deputados André Quintão, que, por meio da Comissão de Participação Popular, radicaliza a democracia nesta Casa; Duarte Bechir, presidente da Comissão de Educação, parlamentar de diálogo, que sempre respeitou o nosso trabalho na vice-presidência – na sua pessoa agradeço a todos os parlamentares desta Casa,



sobretudo os da base de governo; e João Leite, de quem fui vice-presidente na Comissão de Segurança Pública, onde, mesmo em total divergência partidária, conseguimos um diálogo respeitoso – agradeço a V. Exa. o apoio ao nosso trabalho. Neste ponto, lembro-me bem das discussões que travamos sobre segurança pública e do ciclo de debates Siga Vivo – espero voltar a esta Casa para participar do Siga Vivo José Carneiro, deputado, e dar continuidade a esse debate na intenção de salvar milhares de vidas que são ceifadas no trânsito. Agradeço ainda às deputadas da bancada feminina, que nos orgulham e nos representam muito bem: Luzia Ferreira, atuante companheira nesta Casa – mesmo na divergência partidária, conseguimos muitos objetivos comuns; Liza Prado, Rosângela Reis e Ana Maria Resende, quando esteve nesta Casa. Mesmo não nos reelegendo, deputada Luzia Ferreira, não desistimos de defender a participação da mulher nos espaços de poder. Nossa luta e nosso compromisso continuam! Agradeço à nossa assessoria e à assessoria coletiva do Bloco Minas sem Censura, nas pessoas do Carlão, da Beth e da Sãozinha, cuja orientação técnica tem possibilitado nossas tomadas de decisão dentro dos princípios da ética e do bem comum. Agradeço aos diretores, à consultoria, à assessoria, à equipe técnica desta Casa e das comissões, da Escola do Legislativo e da TV Assembleia, que têm possibilitado a eficácia dos trabalhos desta Casa. Lembro-me aqui das funcionárias administrativas, auxiliares desta Casa, aproveitando para, em seu nome, tornar pública uma reivindicação, desejando que ela chegue, deputado Sávio Souza Cruz, ao grande companheiro Adalclever Lopes e à futura Mesa desta Casa. Há poucos dias, uma funcionária do nosso gabinete nos fez esse apelo, e, antes de sair desta Casa, gostaria de solicitar publicamente o apoio dos nobres parlamentares para que elas tenham direito a um plano de saúde. É importante que essas dezenas de mulheres, mães de família, tenham, como nós, um plano de saúde. Precisamos democratizar esse direito, e peço aos nobres parlamentares da próxima legislatura, que nos representarão, que discutam o assunto e, dentro das possibilidades, atendam a essa reivindicação.

Quero me lembrar também das pessoas que, fora do Parlamento, muito me ajudaram nessa caminhada política - familiares, lideranças comunitárias e religiosas, companheiros e companheiras de partido -, e o faço nas pessoas de Maria do Carmo, minha irmã e ex-prefeita de Betim, e do deputado Odair Cunha, atual presidente estadual do PT, com o qual fizemos uma dobradinha, como costumamos dizer, na campanha eleitoral, sem me esquecer de outros com os quais também fizemos dobradinha, como Reginaldo Lopes, Nilmário e Adelmo.

Confesso que, logo após a apuração dessas eleições, sofri com o resultado, pois essa foi a melhor das oito campanhas eleitorais das quais participei como candidata, e, mesmo com poucos recursos financeiros, não esperávamos não ser reeleita. É lógico que tivemos erros em nosso mandato, tanto que não fui reeleita. Mas confesso a vocês que não foi por omissão ou falta de compromisso. Trabalhamos muito nesses quatro anos. Relembro a nossa presença nas comissões e em audiências públicas; a participação no processo de estadualização da Uemg, como representante desta Casa; a criação da Frente Parlamentar de Combate à Hanseníase e ao Preconceito e a visita a todos os hospitais-colônia do Estado, na Comissão de Direitos Humanos, com todo o apoio do presidente Durval Ângelo; e a coordenação da Frente Parlamentar da Igualdade Racial, entre outras ações em anos anteriores.

Vou conceder aparte aos nobres companheiros. Antes, porém, vou adiantar algumas palavras.

Voltando às eleições deste ano, a partir do dia seguinte à apuração, procurei analisar os fatos, refletir sobre a ótica da nossa missão, pois, para mim, a política e os mandatos sempre foram um compromisso partidário, mas também uma missão. A partir da minha fé, para contribuir com a construção de um mundo mais justo, mais fraterno, mais igual, passei a procurar a viver o versículo de Paulo aos tessalonicenses: “Por tudo dai graça, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus”. E passei a refletir sobre qual seria minha nova missão, pois a vida continua, a luta continua, a missão continua onde eu estiver.

Não poderia fazer uma análise destas eleições sem mencionar a reeleição da nossa presidenta Dilma Rousseff, a primeira mulher presidenta deste país, que demonstrou, no seu primeiro mandato, compromisso com as crianças, por meio da construção de creches; com os jovens e com a educação, por meio de programas como o Pronatec, o ProUni e as creches; e com a população mais pobre, por meio do Bolsa Família, o maior programa de distribuição de renda do mundo. Ela tem defendido a apuração rigorosa dos fatos sempre que há indícios de corrupção – como diz ela, “doa a quem doer”.

Também menciono aqui a eleição do governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel, que saiu vitorioso nas urnas já no primeiro turno. Com certeza, fará um governo conforme tem reafirmado, ouvindo a população e regionalizando a administração, a fim de melhor governar para todos, mas sobretudo para os mais pobres, por meio de políticas públicas.

Permitam-me passar a palavra, primeiro, para a deputada da nossa bancada feminina, Luzia Ferreira, e, depois, para o deputado Ulysses Gomes, líder do Bloco Minas sem Censura.

A deputada Luzia Ferreira (em aparte) – Amiga deputada Maria Tereza, quero dizer que você vai fazer falta aqui, na Casa. Você, nesses 11 anos em que aqui esteve, honrou cada voto que recebeu dos seus eleitores, honrou o povo mineiro. Aqui você cumpriu os compromissos que sempre fez na sua vida, na sua militância política e social. É uma incansável batalhadora pela diminuição das desigualdades, sempre na luta pelos direitos e pela inclusão social. Essa é a sua marca – aliás, já era antes, como professora e militante social. Quero dizer que você vai fazer mais falta ainda por ser mulher, porque aqui somos poucas - nesta legislatura, somos apenas quatro. E é bom lembrar que, das quatro parlamentares desta legislatura, três não foram reeleitas, inclusive eu, o que mostra a dificuldade não só de nos elegermos, mas também de permanecermos nos espaços de poder. Portanto, você fará muita falta, já que precisamos, cada vez mais, de ter um poder compartilhado, que represente mais a sociedade.

Quero dizer que você cumpriu muito bem a sua missão, o seu mandato. Tenho orgulho de ter compartilhado com você várias batalhas, entre elas o trabalho para diminuir a violência contra a mulher e para aplicar, dar efetividade à Lei Maria da Penha. Sei que onde você estiver vai continuar essa caminhada, vai continuar lutando, porque, como eu disse, aquilo que é compromisso, como missão de vida, a gente não abandona. Com mandato ou não, quero desejar-lhe boa sorte e dizer-lhe que você poderá contar sempre comigo. Um grande abraço.

A deputada Maria Tereza Lara* – Obrigada pelas palavras de incentivo, deputada Luzia. É também o que lhe desejo. Certamente, em outro espaço, V. Exa. vai dar grande contribuição.



Passo a palavra ao deputado Ulysses Gomes, líder do nosso Bloco Minas sem Censura, um líder realmente atuante, importante para nós, nesta Casa.

O deputado Ulysses Gomes (em aparte)* - Maria Tereza, tenho a oportunidade de falar como um amigo, reconhecendo aqui a sua trajetória, o seu trabalho, a sua luta, que foi rapidamente relembrada em algumas ações que V. Exa. expressou aqui, agora. Quero dizer que esta Casa, ao reiniciar os trabalhos da próxima legislatura, perde uma grande mulher, mas tenho a expectativa de que ainda vamos travar muitas lutas juntos. A sua trajetória não se expressa ou se resume somente em um mandato, mas na sua militância de vida, na ação religiosa, nos movimentos religiosos, nos movimentos sociais, no nosso Partido dos Trabalhadores. Eu quero aqui olhar para a frente, na certeza de que caminharemos muito ainda, lutando e batalhando para obter grandes conquistas.

Por isso, companheira, em nome de toda a bancada, de todo o bloco, de todos os deputados que ainda falarão, faço esse registro, na certeza de que você, V. Exa., nossa companheira, amiga, mulher guerreira, transparente, símbolo de um perfil único na Casa, é de uma amizade que, de qualquer lado, sempre ouve elogios e reconhecimento do seu trabalho. Nem sempre, Tereza, as urnas refletem o que fazemos. Quantos outros companheiros e companheiras que lutaram, estiveram aqui no dia a dia, defenderam o interesse de diversas classes, do povo mineiro, e não tiveram nas urnas o reconhecimento e a expectativa que buscavam. Mas, sem dúvida alguma, desta Casa e daqueles que a conhecem, V. Exa., deputada Maria Tereza, tem a nossa amizade, o nosso companheirismo e o nosso reconhecimento. Parabéns. Neste meu primeiro mandato, carrego a grande alegria e o grande orgulho de ter trabalhado a seu lado.

A deputada Maria Tereza Lara* – Obrigada, Ulysses, deputado que representa todo o Estado, mas, principalmente, o tão querido Sul de Minas, que conheço tanto.

O presidente – Estamos aí, nesta hora em que você presta contas da tribuna sobre a forma de trabalhar, neste momento não de despedida. É lógico, como eu disse, é um até breve para quem parte daqui. Já parti daqui uma vez, e sei que não é uma despedida. Observei V. Exa., sempre com esse perfil de pessoa que procura ter identidade com os seus princípios. Princípios religiosos, princípios do partido político. Você levou a sua religião do poder eterno para o poder temporal. Isso é muito importante. Porque há continuidade daquela convicção que você tem, de colocar a justiça social acima dos interesses de grupos localizados. Você cumpriu isso aqui. Nas emendas que faz, nos trabalhos das comissões, aqui no Plenário, você sempre procurou levar essa identidade das suas convicções para o partido. Você é um orgulho para seu partido e para todos nós. Porque aqui o partido é do povo. E você compõe muito bem o seu partido, nesse elenco de representantes das mais variadas convicções.

Então, você tem um trunfo muito grande para levar para Betim, como sempre. Sei das suas dificuldades, com a sua irmã lá, você sempre conversa comigo. As dificuldades no trânsito da política, que é muito difícil de se tornar permeável. Mas você conseguiu trazer sempre aqui aquela palavra de convicção, de esperança, de trabalho contínuo. Por tudo isso que você revelou aqui, passa a ser um exemplo para mim.

Quero desejar-lhe muita força, muito vigor. Não é uma travessia, tenho certeza disso, pela sua resistência, você passará rapidamente esse obstáculo, e, ao mesmo tempo, percorrerá os horizontes dos seus ideais, materializando todos os seus projetos. E que Deus ilumine você e sua família. Que você seja feliz. Aguardamos você aqui, logicamente, em breve. Até lá não sei se estarei por aqui, mas tenho certeza de que os seus ideais persistem. Que Deus a abençoe.

A deputada Maria Tereza Lara* – Deputado Hely Tarquínio, visitaremos esta Casa muitas vezes. Mas, certamente, hoje eu poderia afirmar que não mais como parlamentar. Mas estaremos aqui presentes para apoiar as iniciativas dos parlamentares. Quero agradecer suas palavras elogiosas, deputado Hely Tarquínio, V. Exa., que é o deputado filósofo, acho que o maior filósofo desta Casa. Se fôssemos fazer uma avaliação, V. Exa. seria citado como um pensador, que tem coerência com o que pensa. Muito obrigado.

O deputado Rogério Correia (em aparte)* – Tereza, quero comemorar com você essa sua trajetória vitoriosa aqui no Parlamento estadual. Como teve também uma trajetória vitoriosa como vereadora, como sindicalista, como professora. Eu e Tereza temos em comum uma trajetória de fundação do Sind-UTE; depois, de participação na Central Única dos Trabalhadores, a fundação do PT.

Então a Tereza tem essa tradição também na luta e na solidariedade aos povos, à educação e à saúde. A Tereza é uma deputada muito querida aqui, querida pela sua solidariedade. É impressionante como a Tereza é solidária. Queria prestar-lhe esta homenagem por tudo o que você fez aqui, um reconhecimento por essa solidariedade para com todos os colegas dentro do partido e da bancada, sempre preocupada com o que está acontecendo com outros deputados e seus projetos de lei. A Tereza tem menos egoísmo que todos nós. Isso nos chama a atenção. Se tivesse uma homenagem para prestar-lhe, seria esse agradecimento à solidariedade que tem por todos nós. Sou testemunha disso e desejo que essa trajetória vitoriosa continue. Ainda temos muito a fazer pelo povo de Minas Gerais. Você vai estar nos ajudando também no governo. Tenho certeza de que onde estiver estará pensando também em ajudar o povo, sabendo do valor que tem cada um de nós nessa tarefa. Parabéns, Tereza. Muito obrigado pela convivência conosco.

A deputada Maria Tereza Lara* – Obrigada por essas palavras elogiosas, deputado Rogério Correia, nosso eterno líder.

O deputado Sávio Souza Cruz (em aparte)* – Deputada Maria Tereza Lara, não sei se estou dando aqui um adeus ou um até breve, mas pouco importa. O que importa é que fica o registro da sua atuação e, mais importante, do seu exemplo, o exemplo de que é possível, ainda nos dias de hoje, devotar à causa pública o melhor dos nossos esforços; fazer do mandato um instrumento de busca do bem comum, sem projetos menores, sem benefícios próprios. Quero dizer que essa sua atuação e esse seu modo de exercer o mandato, ou os mandatos, pelo menos aqueles nos quais convivi com você, estão à altura das melhores tradições de Minas e honram, sobremaneira, a nossa terra comum, Esmeraldas, a quem a sua família também já devotou inúmeros exemplos.

Fica aqui, para sempre, o exemplo da sua humildade, simplicidade e devoção à causa pública. Como é próprio das melhores tradições da política mineira, a sua despedida tem essa mesma marca, a marca da simplicidade, do despojamento e da devoção à causa pública. Estimo, no fundo do coração, que no governo continue dando sua contribuição e, quem sabe, no futuro, possa estar de volta a este Plenário, dando a todos nós o exemplo da sua forma de fazer política. Muito obrigado por ter convivido conosco todo esse tempo. Parabéns por tudo.



A deputada Maria Tereza Lara* – Agradeço-lhe, deputado Sávio Souza Cruz, nosso conterrâneo de Esmeraldas, onde está toda a sua família. Conheço-o até por meio dos seus pais e familiares. Desde aquela época, é um deputado muito atuante. Muito obrigada como nosso líder.

Deputado, parece que ele pediu o aparte primeiro. Pode ser? Ele pediu primeiro? Desculpe-me! Deputado Pompílio Canavez, antes de conceder-lhe aparte, quero dizer algo que não mencionei. Nós dois perdemos as eleições, mas quero dizer do meu respeito pelo seu trabalho, pela sua representação do Sul de Minas. Realmente foi um prefeito que deixou marcas na cidade de Alfenas e que nos honra muito no nosso bloco – aliás, foi nosso líder também.

O deputado Pompílio Canavez (em aparte) – Quero também participar deste momento em que V. Exa. faz essa despedida e dar um testemunho da sua luta e forma de ser solidária e companheira, de honrar as mulheres de Minas Gerais e do Brasil. Como a deputada Luzia Ferreira acabou de dizer, apenas 4 em 77. Realmente as 4 mulheres deputadas fizeram um trabalho digno. Certamente o trabalho profícuo e bonito que V. Exa. fez continuará.

Tenho convicção de que nosso novo governador, Fernando Pimentel, vai aproveitar seu talento, seu conhecimento e sua solidariedade. Você até me confidenciou que, se for para trabalhar, gostaria que fosse em uma área na qual você pudesse cuidar de adolescentes e crianças em situação de risco. Isso por si só mostra seu desprendimento, porque é uma área em que poucas pessoas têm disposição para trabalhar.

Quero, com os companheiros deputados, desejar a você muita felicidade e muita luta. Com certeza, em pouco tempo você estará de volta porque todo o Estado precisa de você, especialmente as mulheres de Minas Gerais. Boa sorte.

A deputada Maria Tereza Lara* – Obrigada. Deputado Duarte Bechir, presidente da Comissão de Educação.

O deputado Duarte Bechir (em aparte)* – Deputada Maria Tereza, serei breve porque muitos colegas querem cumprimentá-la neste momento. Cabe aqui um registro muito importante do que notei na convivência com V. Exa.: trabalhar todos nós trabalhamos, mas com ética e denodo existem muitas diferenças de uns para os outros. Quero registrar a ética com que a senhora dirigiu os trabalhos nesta Casa, estando conosco, votando na Comissão de Educação, sempre se manifestando com a preocupação de estar defendendo, primeiro, os interesses de Minas e dos mineiros. Sou testemunha disso. Quero dar esse testemunho, que julgo momentaneamente muito importante, para servir de balizamento para que V. Exa. tenha a consciência tranquila, e que sirva também de estímulo para que V. Exa. saiba que toda essa capacidade e ética que resumem a existência da deputada e da Sra. Maria Tereza Lara não podem ficar paradas. Minas precisa muito da senhora. Tenho certeza de que esse trabalho vai continuar, pelo bem de Minas e dos mineiros. Pela nossa convivência e pelos trabalhos, muito obrigado. Parabéns, deputada.

A deputada Maria Tereza Lara* – Sou eu quem agradece, deputado Duarte Bechir. Como presidente da Comissão de Educação, V. Exa. respeitou os membros, respeitou-me como representante da mulher mineira, apoiou-nos em nossas iniciativas. Quero agradecer-lhe essa oportunidade.

Deputado João Leite, da Comissão de Segurança Pública, com a palavra.

O deputado João Leite (em aparte)* - Deputada Maria Tereza Lara, quero agradecer a menção que V. Exa. fez ao meu nome. Na verdade, na Comissão de Segurança Pública, o Estado de Minas Gerais foi quem ganhou com sua presença, disposição e nobreza, representando o povo de Minas. Poderíamos dizer que fizemos um planejamento na Comissão de Segurança Pública e rodamos o nosso velocímetro pelo Estado de Minas Gerais. Fomos conhecer 18 regiões integradas de segurança pública - Risps. Fomos além: havia duas regiões que não faziam parte das Risps, e nós as visitamos também. Estivemos na Governador Valadares de Bonifácio Mourão, em Uberlândia, Pouso Alegre, Lavras, enfim, estivemos em todas as regiões de Minas Gerais fazendo propostas, levando educação, assistência social, saúde, buscando uma grande integração para a segurança pública do Estado. E não era possível fazer isso sem a sua presença, sem a sua sensibilidade, que foi muito importante para o nosso trabalho. Eu me senti muito bem.

Depois veio o nosso esforço em relação ao trânsito. Lembram-se daquele grande amigo Zé Carneiro, líder dos caminhoneiros, que sonhava com uma rampa de segurança no Anel Rodoviário, na descida de Olhos d'Água para Betânia? Era uma rampa de escape para salvar vidas. Sonhamos juntos com ele, e, lamentavelmente, até hoje isso não foi possível, e Zé Carneiro morreu: uma carreta passou por cima do carro dele no local onde deveria existir a rampa de escape.

Estivemos também em todo o Estado, tratando do trânsito. Então, queria reconhecer seu trabalho, sua força, sua dignidade, especialmente uma coisa que sempre me chamou atenção na minha relação com V. Exa.: sua fé em Jesus. Esse é o seu maior bem. Você tem vários outros bens, mas a fé que tem no Senhor faz toda a diferença em sua vida, porque orienta a sua vida de maneira diferente, orienta a sua vida para enfrentar este momento. Depois de ter trabalhado tanto, ter sido tão atuante, não ser reeleita é uma injustiça. E só sua vida em Jesus pode lhe ajudar neste momento, como me ajudava nos frangos que tomava quando era goleiro. Jesus nos ajuda, nos apoia no momento em que, às vezes, nos faltam todas as coisas.

Queria reconhecer o seu valor. Um mulher das melhores que Minas Gerais produziu. Tenho uma admiração por você, como pessoa, pelo seu trabalho, especialmente pela sua fé em Jesus, que faz de você uma mulher exemplar. É assim que a reconheço, Tereza. Que Deus continue abençoando você. Que esse Jesus, em que você tem tanta fé, continue fortalecendo e abençoando você. Onde você estiver, apesar de eu estar na oposição, nunca poderei fazer oposição a você, porque você tem os melhores sentimentos e os melhores pensamentos para as pessoas. Muito obrigado. Quero ser seu amigo.

A deputada Maria Tereza Lara* – Obrigada, deputado João Leite, por seu apoio na comissão e sua amizade. Como disse, mesmo na radical divergência partidária, conseguimos fazer um diálogo. Então, lhe agradeço.

Quero dizer também, lembrando do livro João de Deus, que realmente, até no esporte, você conseguiu levar esse Jesus para a nossa realidade. E isso é muito importante. Espero voltar outras vezes a esta Casa, como cidadã comum, para participar do Siga Vivo, de Zé Carneiro. Vamos precisar muito da Comissão de Segurança.

O deputado Bonifácio Mourão (em aparte)* – Deputada Maria Tereza, enquanto o deputado João Leite falava, principalmente quando lembrou o nome de Jesus, notamos que uma pequena lágrima começou a correr de seus olhos. Dizem que a lágrima é um



pedacinho líquido de grandeza. É o que estamos enxergando no momento. Estou falando daqui, ao lado desta Mesa. Principalmente do lado direito desta Mesa haverá um vazio muito grande, e, com certeza, esse vazio continuará.

Enquanto V. Exa. falava e era aparteada, lembrava-me de um pensamento muito interessante de Voltaire, que dizia mais ou menos assim: Não concordo um minuto com o que V. Exa. diz, mas defendo até o último segundo o seu direito de dizer. Não estou falando isso por minha causa, pois muitas vezes concordamos e outras, talvez até em número maior, por sermos de partidos diferentes, de partidos que divergem em suas ideias na maioria das vezes, discordamos. Estou lembrando Voltaire pelo procedimento de V. Exa., que sempre foi norteador por esse pensamento, defendendo o direito de dizer e de se defender, defendendo o diálogo, a democracia e o debate.

Deputada Maria Tereza, V. Exa. hoje está sendo aparteada por deputados de todos os partidos, de todos os lados, da situação e da oposição. Isso significa o quê? Significa que V. Exa. está colhendo a semente que semeou, cultivou e adubou. Parabéns, seja feliz e que Deus ilumine sempre o seu caminho.

A deputada Maria Tereza Lara* - Muito obrigada, deputado Bonifácio Mourão, que, nesta Casa, ao longo de todos esses anos, tem dado uma grande contribuição ao povo de Minas, nesse debate, nessa sua ação coerente e participativa, dentro de seus princípios e das propostas de seu partido. Muito obrigada pelas palavras elogiosas.

O deputado Lafayette de Andrada (em aparte)* - Deputada Maria Tereza Lara, recordo-me sempre de uma frase do Patriarca da Independência, José Bonifácio: a sã política é filha da moral e da razão. V. Exa. pode se despedir com a tranquilidade de, no Parlamento e fora dele, sempre ter exercido a política com moral e razão. Apesar das nossas divergências partidárias, sou um admirador da sua conduta e da sua ética neste Parlamento. Sou testemunha, na ocasião em que fui secretário de Defesa Social, da sua luta, como dizia o deputado João Leite, por uma segurança melhor. Recordo-me muito da sua solicitação em favor dos menores de Betim, e havia uma lei municipal que proibia isso. Quero dar o testemunho da sua luta, que não foi em vão, com a qual V. Exa. engrandeceu este Parlamento como uma deputada ativa, presente e, acima de tudo, com muita coerência e ética, o que está faltando muito no mundo político atual. Foi uma honra muito grande ter sido seu colega na Assembleia Legislativa, e pode ter certeza de que honrou muito a minha biografia ter sido companheiro de parlamento da deputada Maria Tereza Lara. Tenho a convicção de que muito em breve estaremos novamente no Plenário da Assembleia Legislativa, votando matérias de interesse do povo mineiro. Muito obrigado.

A deputada Maria Tereza Lara* - Muito obrigada por suas palavras elogiosas, deputado Lafayette de Andrada. Muita força nesse momento, nessa caminhada. Onde estivermos, esta Casa poderá contar conosco. Muito obrigada. Não quero morrer sem antes ver resolvido esse problema dos adolescentes, vamos precisar muito desta Casa.

O deputado Fred Costa (em aparte)* - Deputada Maria Tereza, seu nome por si só define um sentimento que é seu para qualquer pessoa. Maria, a mãe das mães, e Teresa, que em grego é criadora. Você, ao longo desse período em que tivemos oportunidade de conviver, buscou criar o bem-estar social de forma completamente desprendida. Tive a oportunidade de conviver mais proximamente com V. Exa. durante a discussão e a busca incansável para o metrô nas cidades de Betim, Contagem e Belo Horizonte. Em todos os momentos você se colocava à disposição, juntava esforços, sem querer a menor publicidade. Tenho certeza de que você fará muita falta a esta Casa. Poderia defini-la em poucas palavras: coerência, honestidade, retidão e sinceridade.

Independentemente da sigla partidária - e ousou me colocar como representante dos colegas externando esse sentimento -, você é uma pessoa de quem todos gostamos, a quem admiramos e desejamos toda felicidade, alegria e paz na sua caminhada. Sucesso sempre. Espero voltar a conviver com você no Parlamento ou na busca de outros objetivos coletivos e sociais.

A deputada Maria Tereza Lara* - Obrigado, deputado Fred Costa. Quero registrar que quando o deputado Fred Costa tomou iniciativa de criar uma frente parlamentar pró-metrô, eu o procurei para incluirmos Betim, pois inicialmente era somente BH e região. Imediatamente ele se colocou aberto e acatou a nossa solicitação, fizemos várias reuniões, além de visitas ao governo. A luta continua, deputado, creio que ano no que vem há uma chance de avançarmos até Betim, portanto fica o pedido para que V. Exa. possa reconstruir a frente, porque o metrô vai chegar.

O deputado Fred Costa (em aparte)* - Espero que ainda possamos andar nesse metrô.

O deputado Alencar da Silveira Jr. (em aparte)* - Tenho de falar que você é uma mulher do bem, uma mulher que realmente mostrou o porquê de a população tê-la colocado aqui com seus votos. Nesse nosso convívio durante os mandatos, você foi sempre amiga, companheira, conselheira e, acima de tudo, guerreira. Você é do bem e fará falta a esta Casa. Dou-lhe um até breve, apenas. Você, mesmo longe deste Plenário, com certeza sempre defenderá a população mineira, que a colocou aqui. Um abraço amigo de uma pessoa que a admira, que gosta de você e sabe do valor do seu trabalho. Que Deus continue protegendo você.

A deputada Maria Tereza Lara* - Obrigada. Quero lembrar, deputado Alencar da Silveira Jr., a questão que defendemos de uma reforma política de modo que tenhamos eleições gerais. Fica aí o nosso pedido para não nos esquecermos dessa sua defesa, que é importantíssima, da qual comungamos. Muito obrigada por suas palavras.

Queria, antes de conceder a palavra ao próximo deputado, falar com os sindicatos. Queremos parabenizá-los por sua luta, que é muito importante. Este é o espaço da democracia. Quero pedir a vocês que contem conosco e tenham um pouquinho de paciência, pois nem há acordo para votarmos mais. Não estou impedindo a votação. Está sendo construído ainda um acordo de votação. Não estou impedindo a votação. Só queria deixar publicamente isso bem claro.

Agradeço muitíssimo a vocês. Continuem a luta com a presença de vocês. É desse jeito que conseguimos conquistar nossos direitos.

O deputado Wander Borges (em aparte)* - Serei rápido, deputada Maria Tereza Lara. O deputado Duarte Bechir a chamou de senhora. Eu me permito chamá-la de menina, como sempre a chamei.

A deputada Maria Tereza Lara* - Muito obrigada pelo "menina".

O deputado Wander Borges (em aparte)* - Quero parabenizá-la pelo seu trabalho. Vimos aqui você sempre muito serena, sempre tentando construir e apaziguar, em um estilo diferente, em um estilo realmente necessário. Aqui não é lugar de acirrar ânimos, de fazer subir a veia do pescoço, de se impor como dono de tudo, como se faz num império. Você, com essa sua humildade, com esse seu jeito



de ser, em sua vida pregressa de lutas e trabalhos, até com sua irmã, como prefeita, e com sua família, nos traz o que há de bom na política.

Espero que o novo governo a aproveite, se assim for de sua vontade. Acho que há espaço para uma nova construção. Você é voltada para a educação, para a área do ensino, para as pessoas com necessidades especiais, para os menores, para os conselhos tutelares. Há um espaço grande de atuação para você produzir e continuar ajudando Minas Gerais. Saúde, paz e que Deus dê a você as bênçãos necessárias para que tenha muito vigor e muita energia para prosseguir seu caminho.

A deputada Maria Tereza Lara* – Obrigada, deputado Wander Borges, que, com sua experiência de ex-prefeito, tem contribuído muito para os trabalhos desta Casa.

Deputado André Quintão, meu presidente na Comissão de Participação Popular, costumo dizer que brasileiro é presidencialista. Na comissão, como presidente, V. Exa. tem contribuído muito para radicalizar a democracia nesta Casa por meio da participação popular, motivo pelo qual quero cumprimentá-lo.

O deputado André Quintão (em aparte)* – Querida companheira deputada Maria Tereza Lara, com muita sinceridade e emoção afirmo que não queria estar aqui apartando um discurso de despedida sua desta Casa - mesmo que breve, com certeza -, em razão do trabalho que V. Exa. desenvolveu não só aqui, mas também em outros locais ao longo de sua vida.

Infelizmente, nesse sistema político brasileiro, sem reforma política, com financiamento privado de campanha, muitas vezes aquelas pessoas que desenvolvem mandatos bons, éticos e sérios, comprometidos com o interesse público, com as bases, sem máquinas poderosas de campanha ou propaganda, nem sempre são reconhecidas devidamente nas urnas, como mereceriam.

Por todos os apartes, percebemos o carinho que o conjunto de deputados e deputadas têm por V. Exa. Não é um carinho formal, é um carinho que tem lastro, e o lastro foi o trabalho desenvolvido ao longo desses anos aqui na Assembleia.

Tive a oportunidade de trabalhar com V. Exa. na Comissão de Participação Popular, nesta e em outras legislaturas; inclusive, V. Exa. teve a honra de presidi-la. Eu, como membro efetivo, tenho de dar esse testemunho de seriedade, de compromisso, principalmente, com os mais pobres, com a causa social e com as políticas públicas.

Fica uma certa decepção de não tê-la como companheira nesta Casa na próxima legislatura, mas V. Exa., fundada no compromisso de ética com a vida, com a fé que tem, entende política como missão e como servir. V. Exa. vai servir ao povo pobre de Minas Gerais, talvez não aqui neste período breve que se aproxima, mas em outros espaços tão importantes, como no Estado de Minas Gerais, dentro da filosofia e do trabalho que sempre desenvolveu.

Parabéns, deputada Maria Tereza, pelo trabalho. Parabéns a toda a sua equipe, à Maria do Carmo, à sua família e a todos os companheiros e companheiras de Betim. Tenho a certeza de que este reconhecimento irá potencializar seu trabalho em outros espaços. É isso que esperamos. Que Deus ilumine sua trajetória.

Muitos falaram que sua saída é um até breve, no entanto o mais importante é que sua passagem aqui marcou positivamente. Acho que esse legado é mais importante, às vezes, que vitórias eleitorais. A maior vitória de V. Exa. é o reconhecimento, por todos, do seu trabalho aqui desenvolvido.

A deputada Maria Tereza Lara* – Obrigada pelas palavras e pelo incentivo, deputado André Quintão. Eu também tenho o maior respeito pelo seu trabalho e pela sua competência nesta Casa.

O deputado Dalmo Ribeiro Silva (em aparte) – Muito obrigado, deputada Maria Tereza Lara. Vejo, exatamente do alto desta tribuna, a emoção que V. Exa. está sentindo neste momento. São várias as manifestações dos seus colegas. Eles estão lhe atribuindo, acima de tudo, o que V. Exa. representou para o Parlamento mineiro.

V. Exa. é preparada, é professora emérita respeitada e trouxe para esta Assembleia sua participação efetiva, com tantas e tantas ações emblemáticas, buscando a convergência de ideais, e soube muito bem conduzi-las. Tive a felicidade de estar ao seu lado na comissão da violência contra a mulher e em outras tantas.

V. Exa. sempre foi, para nós, um farol, sempre foi a pessoa por quem tínhamos uma orientação especial dentro da estrutura do Parlamento, principalmente, pelo seu *modus vivendi* nesta Casa. Quero, neste momento, render as mais justas homenagens à grandeza de vida pública que V. Exa. tem. Toda professora é a sementeira, e V. Exa., além de parlamentar, é sementeira da concórdia, do amor que sempre trouxe para cá, das ações convergentes e do bem. Tenho a certeza de que este é, realmente, um até breve. Minas precisa muito da sua vida, da sua inteligência e da sua honradez.

Parabéns. Muito obrigado por tudo, por ter contribuído com o Parlamento mineiro, e, particularmente, comigo, quando estivemos juntos em tantas comissões. Foi um prazer tê-la à frente das ações que conduziu. Muito obrigado e felicidades a toda a família.

A deputada Maria Tereza Lara* – Obrigada, deputado Dalmo. V. Exa. representa todo o Estado, sobretudo o Sul de Minas, região que amo muito. V. Exa. é um representante atuante daquele povo nesta Casa. Agradeço as suas palavras de carinho e de elogio.

Concedo aparte ao deputado Carlos Mosconi, presidente da Comissão de Saúde, e posteriormente ao deputado Sargento Rodrigues. Acho que essa é a ordem. Às vezes fico um pouco perdida.

O deputado Carlos Mosconi (em aparte)* – Deputada Maria Tereza Lara, neste momento, manifesto a minha admiração e o meu respeito pelo trabalho que V. Exa. desempenhou nesta Casa durante os últimos anos. Tivemos vários contatos e observamos a atuação dos nossos pares, mesmo sem intenção. Isso é natural, flui com absoluta naturalidade. Eu notei a sua perseverança, a sua maneira muito gentil e educada de ser, mas muito determinada. V. Exa. defende com empenho, de maneira muito árdua, os interesses da sua cidade, da sua região, do povo de Minas Gerais. Isso me impressionou sobremaneira. Em questões aparentemente menores, V. Exa. não abria mão da sua disposição em defender o seu ponto de vista e o que considera naturalmente benéfico à população da sua cidade e da sua região. Cito como exemplo o caso ocorrido num *shopping* de Betim, onde havia uma pendência com o posto médico, se saía ou não saía. Não entrarei no resultado final da história. O fato é que V. Exa. foi uma vencedora, porque não abriu mão de defender o que julgava ser o seu direito. Fomos até o governo, para que cumprisse a decisão tomada anteriormente, que traria benefícios à população da sua cidade.



O Parlamento sentirá a sua falta. Eu também estou me despedindo hoje, deputada. Saímos daqui com o sentimento de dever cumprido, mas sempre com um pouco de sentimentalismo por deixar a Casa e o convívio com as pessoas com quem estivemos por tantos anos. O Parlamento sentirá a sua falta pela maneira como V. Exa. é aqui dentro, uma deputada de oposição muito firme nas suas decisões e uma ponte para o diálogo que, sempre que possível, deve existir num Parlamento como este. Portanto, deixo aqui os meus parabéns e a consideração pelo trabalho que V. Exa. realizou aqui durante esse período. Um abraço! Tudo de bom!

A deputada Maria Tereza Lara* – Obrigada, deputado Carlos Mosconi, defensor da saúde, que tem esse compromisso, que preside comissão. Precisamos cada vez mais de pessoas engajadas nas políticas públicas, sobretudo na saúde, educação e segurança, que são prioridades e necessidades do povo de Minas e do Brasil.

O deputado Sargento Rodrigues (em aparte)* – Deputada Maria Tereza Lara, eu também não poderia deixar de ocupar a tribuna desta Casa para cumprimentá-la e dizer do carinho, do respeito e da admiração que tenho por sua pessoa, sobretudo pelo trabalho que desenvolve nesta Casa. Disse pessoalmente a V. Exa. que a sua não reeleição é uma perda para a qualidade dos trabalhos, devido à sua transparência e honradez. V. Exa. representa um mandato participativo e popular. Tive a oportunidade de falar mais detalhes fora dos microfones que gostaria de falar aqui. Infelizmente, vemos pessoas ganhando as eleições mas sem merecer isso. Digo de forma muito espontânea e sincera que sinto que não tê-la aqui no próximo mandato.

A senhora exerce um mandato - novamente vou realçar - com seriedade, transparência, convergência e companheirismo. Obviamente, eu não poderia deixar de dizer essas palavras aqui em relação ao que a senhora simboliza em termos de representação popular, especialmente às pessoas que confiaram em V. Exa. Deputada Maria Tereza Lara, sabemos o quanto o mandato para a senhora e demais deputados da mesma estirpe é valioso, o quanto ele é necessário, o quanto ele serve àquelas pessoas que em nós confiaram. É isso o que sinto em relação ao trabalho da senhora. O mandato é extremamente valioso quando fazemos dele aquela ferramenta melhor, aquela ferramenta que trabalhamos com altivez, quando nos colocamos absolutamente em nosso trabalho parlamentar com o único e exclusivo objetivo de servir à coletividade. É assim que V. Exa. coloca o mandato da senhora, à disposição de todos.

Tivemos um longo tempo de convivência nesta Casa - praticamente 16 anos -, com uma pequena pausa porque a senhora teve de se ausentar daqui. Mas, em 16 anos, dá para conhecer o perfil de cada companheiro nesta Casa. Sabemos quem trabalha, quem é dedicado, quem está em Plenário e quem vai para uma audiência pública e fica 2, 3, 4, 5, 10 horas. Sabemos até, pelo tipo de requerimento, pelas posições adotadas, se aquele parlamentar usa o mandato para aquilo que realmente deve ser usado. A senhora faz isso todos os dias nesta Assembleia. Por isso quero deixar, de forma fraternal, um abraço carinhoso e dizer-lhe que aguardamos seu retorno. A senhora fará falta a este Parlamento. Precisamos de deputados desse quilate, dessa clareza, mas, acima de tudo, do compromisso que V. Exa. tem para com as causas coletivas. Insisto em repetir que o mandato que exercemos só tem com o único objetivo de servir à coletividade. É isso que norteia a senhora, e é isso que me norteia aqui no exercício do mandato.

Assim, quero dizer da minha alegria de tê-la conosco aqui por esses anos e ainda que a aguardamos nesse pequeno espaço de tempo. Que a senhora retorne para este lugar, que é onde deve continuar exercendo o mandato. Queira Deus que tivéssemos aqui mais deputados e mais deputadas com o compromisso e a seriedade que a senhora tem com o mandato. Que Deus a ilumine, dê-lhe muita saúde e possa continuar guiando seus passos e seu trabalho. Estamos aqui, e a senhora poderá contar com o nosso apoio, com o nosso trabalho. Para tudo que precisar, onde estiver, conte com este deputado, porque estarei pronto para servi-la. Eu sei que o que a senhora faz na vida pública é trabalho sério, e é isso que deve nos nortear e nos guiar. Parabéns. Que Deus continue a iluminar o trabalho da senhora.

A deputada Maria Tereza Lara* – Quero agradecer-lhe, deputado Sargento Rodrigues. Sou testemunha da sua defesa intransigente em prol da sua categoria. Tenho muito respeito pela Polícia Militar de Minas Gerais. Tenho falado isso, de público, principalmente na Comissão de Segurança Pública. É lógico que, em todas as categorias, temos dificuldades, problemas, que são as exceções. Não podemos, de forma alguma, generalizar, mais ainda na Polícia Militar, que realmente tem o compromisso de defender a vida. Além disso, o deputado Sargento Rodrigues é um dos deputados que realmente prioriza o verdadeiro papel do parlamento, com ação e presença. Então quero agradecer-lhe.

Tenho falado com todos os nobres que me sinto representada com os que ficaram aqui. Quero dizer que, se realmente Deus me permitir fazer um trabalho social, como estou desejando, precisarei muito desta Casa, principalmente dos parlamentares que têm o compromisso com a defesa da vida.

O deputado Carlos Pimenta (em aparte)* – Deputada Maria Tereza Lara, também quero dizer que, fazendo coro com as palavras dos companheiros deputados que aqui expressaram o sentimento que têm pela senhora, tivemos aqui uma convivência harmoniosa muito importante. Eu também falava, e repito, quando o deputado Dinis Pinheiro, nosso presidente, despediu-se da presidência e momentaneamente da vida pública, que são poucos os políticos hoje que cumprem um papel como a senhora cumpriu e que saem de cabeça erguida. O que estamos vendo por aí, deputada Maria Tereza Lara, são os políticos sendo alijados da vida pública por improbidade, por não cumprirem o compromisso que fazem com seus eleitores. É por isso que o Brasil está na situação em que está. Hoje, quando se fala em político, muitas vezes se confunde até mesmo com uma pessoa que está à margem da sociedade, à margem da lei, com um marginal. Mas existem políticos que realmente se entregam à vida pública, como fez a senhora.

Tenho acompanhado - convivemos aqui há muitos anos - não só o trabalho da senhora, mas o da sua irmã, que também é uma política exemplar. Temos algo em comum: o primo da senhora é casado com uma tia nossa. Tenho sempre convivido com ele. O Dr. Francisco Lara é um médico conceituado que fala muito bem da senhora. V. Exa. tem o meu apoio no trabalho que faz. Acho que a senhora, ao se despedir dessa vida, deste Parlamento, tem tudo para seguir a vida, para poder continuar o trabalho social que vem fazendo. Foi um prazer, uma honra muito grande dividir com a senhora o tempo nas comissões e neste Plenário. A senhora tem uma postura ética, uma postura ímpar, uma postura de uma parlamentar que valoriza o mandato, como a senhora valorizou. Obrigado por tudo o que a senhora fez pelo Parlamento, por Minas Gerais e pelo povo deste estado. Que Deus continue a guiar seus passos.



A deputada Maria Tereza Lara* – Quero lhe agradecer, deputado Carlos Pimenta, e dizer-lhe que me lembro de sua fala há alguns anos. V. Exa. participava – não sei se ainda participa – de encontro de casais. V. Exa. tem essa atuação também na sociedade de construir, não só na política partidária, mas nos movimentos sociais e religiosos, o mundo que queremos. V. Exa. foi secretário de Trabalho e é um homem sério. Eu estava lembrando, durante sua fala, que o grande desafio que todos temos hoje é de exatamente fazer com que, na prática, aconteça a política com “P” maiúsculo. Esse é o grande desafio. Agradeço-lhe essas palavras elogiosas.

Encerrando, Sr. Presidente, queria cumprimentar o deputado Durval Ângelo, líder do próximo governo, desejando a ele todo o sucesso nessa nova tarefa tão importante. Espero que toda esta Casa, na próxima legislatura, continue radicalizando cada vez mais o compromisso de abertura à participação popular - o deputado Dinis Pinheiro teve esse compromisso na prática – e também com a transparência e com a democracia com “D” maiúsculo. Queremos que se radicalize cada vez mais, deputado Adelmo Carneiro Leão. Já mencionei no início - não sei se o senhor estava aí – a sua ida para Brasília, que nos honra. Tenho certeza de que V. Exa. fará uma ponte com esta Casa para que, cada vez mais, o povo mineiro construa essa verdadeira política. Sua presença lá será muito importante para nós.

Quero lembrar que, segunda-feira passada, dia 15 de dezembro, com o destravamento da pauta, vivemos um momento ímpar de convergência de objetivos na busca de priorizar os interesses da coletividade, o que ressalta o papel desta Casa na construção da democracia, ideal que deve ser perseguido incessantemente. Faço um apelo, e já fizemos isso de público, para que possamos de novo refazer o acordo para continuarmos a votação, sem perder de vista os interesses coletivos do povo mineiro. Seria importante conseguirmos abrir realmente o coração de alguns parlamentares que não conseguiram contribuir para continuarmos a votação, para que esta Casa feche esta legislatura, deputado Dinis Pinheiro, com chave de ouro.

Havia falado com V. Exa., aliás, sobre o papel dos nossos líderes, que já mencionamos, e também da presidência, a fim de conseguirmos resolver esse impasse. É fundamental resolvê-lo.

Sonho com a política totalmente voltada aos interesses da coletividade, quando a disputa se der no período eleitoral, o que deve acontecer numa democracia, e depois todos os partidos terem suas ações pautadas na busca do bem comum, do Estado brasileiro, do nosso país, o Brasil, e de todo o Estado de Minas Gerais. É uma utopia, mas temos de persegui-la. Quando todos colocarmos em primeiro lugar o bem comum, vamos conseguir que isso aconteça, realmente pensando no País, sendo nacionalistas nesse bom sentido, para podermos, como governantes escolhidos pelo povo, ter o respaldo de todos os partidos com o objetivo de fazer um bom governo.

Não sou contra a oposição, de forma alguma, pois precisamos dela. Ela não é somente importante, mas necessária à democracia, mas uma oposição séria, propositiva, que fiscalize o Executivo para fortalecer a democracia. Sei que hoje isso é uma utopia, mas vamos persegui-la para que a política seja verdadeiramente a ciência do bem comum.

Ao encerrar, às vésperas do Natal, peço ao Menino Deus que abençoe cada parlamentar desta Casa, seus familiares, os novos eleitos, os assessores e funcionários desta Casa e a todos e todas que nos acompanham pela TV Assembleia, esta TV tão importante para o controle social por meio da divulgação dos trabalhos deste Parlamento, e a todas as pessoas de boa vontade que têm compromisso com Minas e com um Brasil mais justo, mais fraterno, com uma sociedade mais igualitária, numa cultura de paz. Muito obrigada.

O presidente (deputado Dinis Pinheiro) – Parabéns, deputada Maria Tereza Lara. Tenho certeza absoluta, Adelmo, de que não só a história de vida dela, mas como a fala dela haverá, certamente, de tocar o coração de cada um de nós. Haveremos de votar projetos importantes para a sociedade. Quero reverenciá-la com enorme satisfação, deputada Maria Tereza Lara, pois é uma mulher de fé, religiosa, comprometida com o bem comum, com uma vida forjada no trabalho; uma mulher de berço, de princípios, de valores, com uma vida pública realmente encantadora. A vida pública de V. Exa. independe de qualquer resultado eleitoral, porque é realmente muito bem-sucedida em todos os aspectos.

Portanto, deputada Maria Tereza Lara, quero aqui deixar um abraço muito fraterno, reafirmar o nosso apreço, o nosso carinho. V. Exa. sempre contribuiu sobremaneira com esta Casa, com uma vida pública pautada pela ética exemplar, primorosa. Tenho certeza absoluta de que haverá de inspirar tantos outros a percorrerem esse mesmo caminho, essa mesma estrada, a estrada do bem. Todos temos por V. Exa. um carinho imensurável. De forma especial, quero agradecer-lhe por tudo, pelo respeito, pela compreensão, pela paciência, pela generosidade, pela devoção a Minas Gerais. V. Exa. tem uma das vidas públicas mais lindas que tive a oportunidade de conhecer nesses meus 20 anos no Parlamento de Minas. Que Deus a abençoe. Muito sucesso, muita luz. Tenho certeza absoluta de que, de uma forma ou de outra, V. Exa. estará sempre contribuindo com galhardia, com sabedoria para o bem de Minas, para o bem de todos os mineiros.

* - Sem revisão do orador.

O deputado Sargento Rodrigues* – Presidente, enquanto discutimos, vamos chamando os parlamentares ao Plenário porque nossa discussão demorará apenas 5 minutos, dando tempo para recomposição do quórum, até porque são necessários 39 deputados em Plenário.

Mas é duro ter de ouvir isso aqui, deputado Wander Borges. Quantas vezes V. Exa. veio aqui, deputado Rômulo Viegas? Quantas vezes viemos aqui, de manhã, de tarde e à noite? E o deputado Sargento Rodrigues virou centro do universo. Muito obrigado, não sabia que eu era tão importante assim. Virei o centro do universo. Mas, hoje de manhã, quando cheguei, havia oito requerimentos do deputado Durval Ângelo e nove do deputado Sávio Souza Cruz. Para quê? Para obstruir. É essa a estratégia que está sendo usada. Os requerimentos foram tirados agora. Por quê? Porque houve acordo para votar esses dois projetos. Deputado Carlos Pimenta, já imaginou se eu tivesse essa importância toda como centro das atenções do universo? Parece que eles não estavam obstruindo aqui há 30 dias. Trinta dias obstruindo, 30 dias não deixando votar.

A primeira desculpa é que há um projeto do etanol, cheio de emendas, que retirará tributo do futuro governo. Depois de tanta pressão, o governo cedeu e tirou 30 emendas. O etanol foi votado. “Mas há duas PECs, uma do orçamento impositivo, e a PEC nº 69,



que efetivará o pessoal da educação. Essa não pode”. Ai o presidente, deputado Dinis Pinheiro, diz o seguinte: “Não há quórum para votar a PEC, passamos ao projeto”. “Há outro projeto também que não pode”. E aí começa.

Foi assim o tempo todo, deputado Wander Borges. Escala-se um para falar alguma coisa; depois que se aperta ele, escala-se outro para falar outra coisa. “Espera aí, porque haverá uma reunião com o Fernando Pimentel”. Há a reunião, não há acordo, e volta. Trinta dias, e eu é que estou obstruindo... Sou o centro do universo. Acabou de dizer: “Tenho um projeto também que não foi votado”. Qual a culpa que tenho de o projeto do deputado Rogério Correia não ser votado, não estar na pauta? Pelo contrário.

Sou um pouco diferente de V. Exa. Voto favoravelmente a um projeto de V. Exa. na comissão e aqui e não atrelarei o projeto de V. Exa. ao meu. Por que atrelaria? Mas V. Exa. está atrelando, condicionando a votação do projeto de minha autoria. Cheguei a ouvir aqui que havia projetos gravíssimos. Falei que daria uma olhada na pauta para ver quais são esses projetos gravíssimos.

Tenho três projetos na pauta: Projeto de Lei nº 427, que impõe multa pecuniária aos cambistas que andam extorquindo a população – interesse da sociedade; um projeto que permite a renovação dos contratos dos agentes penitenciários – interesse da sociedade; e o projeto da anistia, que não tem sequer impacto financeiro, deputado Carlos Pimenta, porque o governador Aécio permitiu que votássemos duas leis, que a maioria dos deputados nem sabe quais são: Lei Complementar nº 95/2007 e Lei Ordinária nº 17.720. Tudo o que deveria ser indenizado aos praças excluídos do movimento já foi pago, eles já foram indenizados. O que queremos é um perdão em definitivo, porque até hoje há praças e policiais que têm uma tarja preta de excluído da Polícia Militar. Queremos tirar as tarjas desses praças porque perdão tem de ser na totalidade, e não houve.

O que votamos - muitos deputados ainda não tinham chegado aqui em 1999 - foi uma emenda constitucional que separou o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, dizendo os seguintes termos: “Os praças excluídos da Polícia Militar ficam incluídos no Corpo de Bombeiros”. Não houve a palavra “anistia”, o perdão, que traduzindo é passar a borracha. Mas aí, deputado Carlos Pimenta, somos nós que estamos impedindo. Olha, chegar no dia 18 de dezembro, com a diplomação amanhã à tarde, quando não haverá mais deputado algum nem chance alguma de votar mais nada, para dizer: “Vocês é que estão impedindo. Vamos votar aqui 32 projetos. Retire o seu”... Ora, retire o seu! Aí é demais da conta. “Retire o meu projeto que votamos o resto, o do André, do fulano.” Puseram um carimbo vermelho no meu projeto. Qual é o prejuízo que o projeto traz para o próximo governo? Nenhum. “Ah, não, o Pimentel quer votar o seu projeto”. Ele diz que é favorável. Então, vamos esperar que o Pimentel assumo primeiro e, no ano que vem, discutimos. Agora vamos votar aqui o projeto.

Deputado Rômulo Viegas, quantas vezes V. Exa. veio aqui de manhã, tarde e noite para dar quórum? Eu sei, pois estava aqui todos os dias. Se Deus me permitir, no próximo mandato, estarei todos os dias aqui para exatamente exercer o papel fiscalizador, de obstrução. Só que comigo não tem jeito. Não adianta falar comigo assim: “Vá lá no fundo, resolva e libere emendas que então desobstruiremos”. Comigo não tem esse negócio. Não vai desobstruir, porque vou estar aqui. “Ah, deputado, vamos liberar um tanto de emendas para o senhor”. Muito obrigado. Não preciso de emenda parlamentar. Este deputado aqui, não. Nunca precisei. Então, é assim que estarei aqui para atuar.

Quero pedir ao meu nobre colega Rogério Correia... Não dá para botar nas minhas costas a culpa de não se estarem votando os projetos, dizendo que eu sou egocêntrico, o centro do universo. Quem dera eu, deputado. Sou filho de vaqueiro. Quem dera eu ser o centro do universo. Estou longe disso. Tenho humildade para abrir mão, assim como sou contra o tribunal. Sou contra. Lutei aqui, tentei instalar CPI, uma emenda constitucional para acabar. No ano que vem farei a mesma coisa, mas estou abrindo mão para votar. Será que sou tão egocêntrico assim? Será que estou defendendo votação de outros deputados aqui?

Presidente Dinis Pinheiro, é uma vergonha. O deputado Adelmo Carneiro Leão está aqui e indo para a Câmara dos Deputados. Por que não votamos o projeto dele? Projeto sério de tantos outros colegas deputados, mas não, o seu não pode. O veto vem é do Rogério. Pelo que estou vendo agora o veto é dele. É o Rogério que não quer votar. Por quê? Porque o projeto dele não teve tempo de alcançar o meu. A não ser que eu tenha entendido errado, deputado Rômulo Viegas.

Primeiro, deputado Rogério Correia, não sou o centro do universo nem nunca quis ser e estou longe de caminhar nessa direção. Agora não venha pôr a culpa da não votação de 32 projetos dizendo que sou egocêntrico. Aí teremos de conversar com mais deputados e perguntar-lhes por que obstruíram até hoje, não votaram antes nem tentaram votar.

Presidente, presidente, V. Exa. precisou ter uma paciência de Jó que vou lhe dizer um negócio. Pelo amor de Deus, gente. “Se vocês não vierem aqui, vou descontar no salário. Pelo amor de Deus, retirem os requerimentos. Não vamos obstruir”. O Rogério Correia me enfia uma emenda no meu projeto. Para quê? Para que o projeto volte à comissão e não seja votado. Então, pensei que era o Pimentel, mas agora estou vendo que não é. Deputado Wander Borges, já estou achando que o próprio Rogério Correia é que não quer deixar que o meu projeto seja votado. Não sei o porquê. Ele não tem impacto financeiro, não prejudica o atual nem o futuro governo, nada.

Deputado Rogério Correia, diferentemente de V. Exa., eu estarei aqui para lembrar-lhe que, na hora em que o seu projeto estiver aqui, chegar aqui parecido com o dos professores, direi: “Deputado Rogério Correia, lembra-se?”. Só que não pagarei com a mesma moeda, mas votarei favoravelmente e estarei presente. Se tiver na minha condição, votarei favoravelmente na comissão e no Plenário para dizer a V. Exa. que não darei o troco no sentido menor da ação política, mas para ajudá-lo a votar o seu projeto favoravelmente. É difícil. Indago ao nobre colega se deseja um aparte.

O deputado Wander Borges (em aparte)* – Deputado Sargento Rodrigues, estamos aqui e vamos respeitar o acordo feito, que é votar os dois projetos - estamos negociando -, em relação aos quais existe uma ansiedade muito grande. É importante ressaltar que essa situação traz para nós angústia e tristeza muito grandes.

Não vou falar mais do Tribunal de Contas, o que tinha de expor, já o fiz. Mas uma coisa incomoda: entre os quase 40 projetos, há cerca de 7 de doação de terreno, Capelinha, Tupaciguara, Monte Santo e outras. São sete cidades. O coitado do prefeito deve estar lá na cidade dele pedindo, pelo amor de Deus, à Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais: “Vote, transfira para nós esse imóvel, porque, ao transferi-lo, vou entregar o documento seja no Estado, seja na Caixa Econômica Federal, seja no Ministério da Educação ou no Ministério da Saúde, para que o recurso possa ser executado”. A gente vê tanto falar de orçamento agora no final de ano.



Srs. Deputados e Sras. Deputadas, V. Exa., Mosconi, que é especialista, vamos avaliar quando chegar fevereiro, a execução orçamentária dos entes. Vamos fazer uma avaliação do que foi executado e do que não foi, da quantidade de coisas que não foi feita por uma questão de burocracia, por uma questão de falta de boa vontade. Então quero colaborar com o deputado Sargento Rodrigues. Há também um projeto de minha autoria que está aqui. Há outros projetos que deveriam também ser votados. Não sei se o presidente vai convocar reunião para a noite ou para amanhã de manhã. Muito obrigado, Sargento.

O deputado Sargento Rodrigues* – Fico muito tranquilo, deputado Wander, até porque vi o esforço de V. Exa. aqui o tempo todo e de vários outros colegas deputados, tentando convencer o Rogério, tentando convencer o Durval, tentando convencer o Ulysses Gomes para encontrarmos uma solução para votar os projetos. Fizemos de tudo, tentamos conversar. Tentamos fazer de tudo, deputado Carlos Pimenta, para que pudéssemos avançar com os projetos. Mas há dois projetos, um do Carlos Pimenta, o outro do Sargento Rodrigues, e não se pode votar. Esses dois não podem ser votados, mas os outros podem. Ou seja, eu ponho um veto aqui... Se não quer, vote contra, não é assim, deputado Paulo Lamac? É muito simples: coloca-se em votação, e votem contra. Esse projeto é ruim. Vote contra, pronto, acabou, e assim fica com a posição dele definida. Infelizmente, deputado Carlos Pimenta, não tivemos a compreensão dos líderes do PT e do PMDB. Não tivemos compreensão para votar os projetos de deputados. Agora não podem vir aqui na tribuna dizer que sou egocêntrico, que sou eu quem não quer votar projeto. Isso não. Aí não dá para aceitar. Fazem obstrução durante 30 dias e depois querem botar a culpa em mim. Estava querendo votar. Estava e estou.

O deputado Carlos Pimenta (em aparte)* - Estou também inscrito para discutir os projetos, mas vou abrir mão da minha inscrição, de mais 60 minutos, só para hipotecar a minha solidariedade a você.

Não concordo com o que o Rogério disse. Acho que foi uma falácia muito grande do Rogério. Estamos assistindo aqui a essa obstrução crônica do Parlamento, há tantos e tantos dias, até que chegamos, por interferência do presidente, a esses dois projetos, que são extremamente importantes: um do Tribunal de Justiça Militar, para que possamos até premiar o esforço das abnegadas funcionárias que estão aqui dia e noite, não desistindo e mostrando um direito delas, pois passaram num concurso. O outro é da Defensoria Pública.

Acho que há quórum suficiente, então vamos votar esses dois projetos. Se não pudermos... Gostaríamos muito de ter terminado de outra maneira. Há projetos importantes, como o do deputado Adelmo, outros de nossa autoria e de vários deputados, mas, infelizmente, a intransigência falou mais alto nesta Casa.

Deputado Sargento, estou antevendo para o ano que vem embates homéricos nesta Casa. Tomara que sejam de alto nível, porque quem vai pagar essa conta não será a intransigência de alguns colegas, mas, infelizmente, o futuro governador. Poderíamos encontrar uma forma de demonstrar que pelo menos a nossa parte não irá agir da maneira como agiram conosco. Fizeram tudo e, no último minuto, querem imputar a V. Exa. e a alguns parlamentares a culpa de não se votarem projetos importantes na Casa.

Deputado Adelmo, comprometo-me a ajudá-lo, pois V. Exa. trabalhou muito na Comissão de Saúde. Mas a culpa não foi deste momento, a culpa não foi do que está acontecendo agora, na última hora, no último minuto. A culpa foi da intransigência que tem acontecido dos dias passados.

O deputado Sargento Rodrigues* – Quero ainda, deputado Carlos Pimenta, cumprimentar V. Exa., corroborar sua fala e dizer: quem sou eu para ficar palpitando na vida de outro partido? Talvez a escalação não tenha sido muito boa. A escalação para interlocução não foi muito adequada. Se continuar assim, no ano que vem teremos uma resistência muito maior do que a que se tem hoje.

Em relação aos seus projetos, deputado Rogério Correia, pode ter certeza de que estarei aqui para apoiá-lo e votar favoravelmente. Não posso dizer o mesmo em relação aos projetos do governo. Aos do governo daremos tratamento diferenciado. Vamos tratar projeto por projeto. Se for bom para a sociedade, terá meu apoio; se for ruim, terá minha intransigência e minha não anuência. Só sou deputado. Não sou empresário e não faço outra coisa. Minha dedicação ao Parlamento é exclusiva. Portanto, deputado Bonifácio Mourão, estarei aqui como sempre estive durante esses 16 anos. De segunda-feira a sexta-feira estou nesta Assembleia, das 9 da manhã às 18 horas, impreterivelmente, a não ser quando há reunião às 20 horas, quando permanecemos um pouco mais. E é assim que vou continuar porque, graças a Deus, estou com saúde e muita disposição para trabalhar. Estarei aqui, e o que for bom para a sociedade aplaudiremos e aprovaremos, mas, se for ruim, deputado Mourão, com certeza terá minha obstrução ferrenha, para que o governo, até na hora que estabelecer canais de diálogo...

Toda hora vem alguém e diz: “O Pimentel não quer isso”. Aí vem outro e diz: “O Pimentel não quer isso”. Depois, vem outro e diz: “O Pimentel também não quer isso”. É duro. E o Pimentel nem assumiu, deputado Mourão. Ele nem assumiu e não quer aprovar projeto de deputado desta Legislatura. E o pior, deputado Carlos Pimenta: é projeto de deputado desta legislatura, e não projeto do governo. Se fosse projeto do governo, eu até entenderia, mas não.

O presidente disse: “Pulamos as PECs, deputados Rogério Correia, Ulysses Gomes e Durval”. Ouvi o presidente dizer: “O problema são as PECs? Então, saltamos as PECs. Pulamos a PEC nº 63, a PEC nº 69, pulamos isso tudo só para avançarmos e votarmos a pauta”. Deputado Sebastião Costa, aqui não. Espera aí, há outro projeto que não dá para votar.

É muito triste, deputado Fabiano. Parece que V. Exa. está terminando o primeiro mandato e o quarto ano de mandato, não é isso? É a primeira vez, em 16 anos, deputado Fred Costa, que não vejo deputados fazer um esforço e votar projetos de deputado.

Porque se contarem, eu denuncio, mando para o Ministério Público, peço abertura da CPI, não cometo esse tipo de promiscuidade na minha vida pública. Projeto meu só pode servir à coletividade. Se não for assim, não sai do papel, porque não sei fazer de forma diferente.

O deputado Fabiano Tolentino (em aparte) - Deputado Sargento Rodrigues, escutando a fala de V. Exa., lembro que na Constituição Federal os Poderes devem ser harmônicos e independentes. Infelizmente, no momento não vemos essa independência no Legislativo, na Casa do povo. O que mais me entristece é vermos que em 32 dias, infelizmente, muitos dos nossos companheiros que estiveram conosco nesses quatro anos não estiveram aqui para votar. Hoje mesmo estamos esperando que um ou dois cheguem para votar, isso é muito triste.



Presidente, quero elogiar V. Exa. no momento em que corta o ponto do deputado, porque é obrigação nossa estar na Casa, defendendo Minas Gerais; essa é a nossa bandeira, e não qualquer partido político. Devemos ser independentes até nisso, e precisamos ter presença, mas muitos deputados não estão presentes. Estiveram presentes durante os quatro anos, mas neste momento precisamos fazer uma votação tão séria, fechando o mandato, e não vemos os deputados na Casa do povo. Isto é o que me entristece, deputado Sargento Rodrigues, ver que as pessoas não têm compromisso com o Legislativo.

Nós estamos no primeiro mandato, compromissados; em nenhum momento faltei, estive sempre presente para votar os projetos bons para Minas Gerais, para vetar os que não são, e estamos aqui esperando dar quórum para a votação. Entristece-me, mas tenho certeza de que no dia 1º de fevereiro a PEC de V. Exa... Assino novamente e poderei até entrar para que corte o ponto dos deputados ausentes. Assim, não haverá obstrução, porque os deputados serão obrigados a estar aqui, porque vai pesar no bolso, e pesando no bolso a presença é maciça, garantida. É o que prescrevo, é o que acho certo, por isso estou sempre aqui disposto a votar. Tenho certeza de que se seu projeto estivesse na pauta, deputado Sargento Rodrigues, eu votaria favoravelmente, pois é um bom projeto, mas temos de votar todos que estão na pauta. Foi feita uma pauta mínima, e cabe a nós, deputados mineiros do povo, votar os projetos que estão aí para apreciação.

O deputado Sargento Rodrigues* - Agradeço a V. Exa. Fico me perguntando, deputado Wander Borges, o que está acontecendo. Pergunto a um deputado do PT se tem alguma coisa contra o projeto, e ele diz que não, que seu voto é favorável; pergunto a outro, e o voto é favorável; pergunto a outro, e o voto é favorável; pergunto ao Rogério Correia, e o voto é favorável, mas não neste ano, só no ano que vem. Então, onde está o problema do projeto?

O deputado Durval Ângelo, que está aqui no Plenário, é favorável, até porque acompanhou de perto, é testemunha viva do movimento de 1997. “Meu voto é favorável, Rodrigues”. Pergunto ao Ulysses Gomes, e o voto é favorável; pergunto ao Paulo Guedes, e o voto é favorável; pergunto ao Adelmo Carneiro Leão, e o voto é favorável. Onde está o defeito do projeto, deputado Wander Borges? Se os deputados do PT são favoráveis, por que não podemos votar o projeto? E dizem que é o Pimentel que quer fazer essa anistia. Estamos em Plenário, o projeto está pronto para ser votado, deputado Sebastião Costa, e, mesmo os deputados do PT dizendo que não têm nada contra, que são favoráveis e não votarão contra, não podemos votar. Não dá para entender. Dá para entender isso, deputado Rômulo Viegas? O cidadão fala que é favorável, mas não neste ano. Tem de ser no ano que vem, porque é o Pimentel que quer fazer. Fico me questionando. Se houver 39 deputados em Plenário, vamos votar. Só vou esperar o presidente dizer que há 39 deputados em Plenário.

Há 42 deputados? Então já vou concluir a minha fala. É triste, é muito triste, deputado Rogério Correia, ver o PT e alguns líderes do PMDB, como o deputado Sávio Souza Cruz, que colocou nove requerimentos hoje pela manhã, para não deixar votar projeto de deputado, para emperrar a pauta. Nove requerimentos do deputado Sávio Souza Cruz. Até me assustei quando vi os 17 requerimentos, até parece que estamos obstruindo algum projeto do etanol ainda. O projeto do etanol já tinha passado. “Mas eu tiro as PECs”; “não, mas tem problema”; “mas eu tiro isso”; “não, tem problema”. Ou seja, não queriam votar.

Fiquei muito triste pelo fato de vetarem projetos de vários deputados, não só os meus, Wander Borges. Eu queria muito ver o deputado Adelmo Carneiro Leão encerrar o mandato com o projeto dele, que está na pauta, sendo votado. Mas de deputado, não pode.

Quero, presidente, falar da minha tristeza e reafirmar o compromisso com o deputado Rogério Correia, para que ele entenda que não sou egocêntrico. No próximo ano, no momento em que o projeto dele chegar a esta Casa, deputado Elismar Prado, estarei aqui para encaminhar a votação e falar: “Lembra-se, deputado? Vou votar favoravelmente ao seu projeto.”. Muito obrigado, presidente.

* Sem revisão do orador.

O presidente – Antes farei um apelo, mais uma vez. Gostaria que os deputados se utilizassem de outro momento para falar. Vamos votar os projetos. Estão aqui o Tribunal de Justiça Militar e a Defensoria Pública. Existem pedidos, deputado Bonifácio Mourão, de falas – que queremos ouvir – dos deputados Adelmo Carneiro Leão, Luzia Ferreira, Sebastião Costa. Enfim, a consciência dos senhores deputados é que conduzirá nossos trabalhos. Faço esse pedido, mais uma vez, porque, se os deputados utilizarem o tempo regimental neste momento, cada um terá 1 hora para a discussão. Fica, mais uma vez, o meu pedido de compreensão e de generosidade por parte dos queridos colegas. Neste momento, com a palavra, o deputado Rogério Correia, para discutir a proposição.

O deputado Rogério Correia* – O presidente deveria ter feito esta solicitação antes de o deputado Sargento Rodrigues se utilizar de 35 minutos para atacar o PT e o PMDB.

O presidente – É a segunda vez que a presidência faz o pedido, deputado Rogério Correia.

O deputado Rogério Correia* – Se tivesse feito a mesma solicitação ao deputado Sargento Rodrigues, talvez...

O presidente – Solicitei naquele momento, solicito de novo. Se houver necessidade, vou reafirmar esse pedido. Conforme disse, a consciência de V. Exas. é que vai determinar o andamento dos trabalhos.

Com a palavra o deputado Rogério Correia.

O deputado Rogério Correia* – O.K., presidente, mas não posso deixar sem respostas ataques feitos pelo deputado Sargento Rodrigues ao PT e ao PMDB, e que não são verdades. Contra fatos não existem argumentos. Basta que o deputado Sargento Rodrigues diga, neste microfone, que aceita votar os projetos acordados, e votaremos 32 projetos. Deputado Adelmo Carneiro Leão, isso é fato. O projeto de V. Exa. depende disso. Basta que o Sargento Rodrigues diga que topa votar, que não vai obstruir, e votaremos também o projeto da Serra da Moeda, além de vários outros citados como importantes, referentes a lotes e doações de imóveis em municípios do interior. São 32 projetos acordados, que não estão sendo votados por obra e graça do deputado Sargento Rodrigues. Se isso não é egocentrismo, ele quer passar agora de egocêntrico para santinho, só que santinho do pau oco, porque, na verdade, tivemos um longo processo.

Obstrução é normal. Às vezes, a pessoa que está em casa não sabe o que é obstrução. Se o Sargento Rodrigues vai ser oposição mesmo, como está falando, terá de apresentar 10, 15 requerimentos para obstruir, o que é normal. Isso faz parte da vida política. É feita a obstrução. O que ele está fazendo não é algo absurdo dentro do Parlamento, mas um direito dele; todavia, não é verdade o que ele diz, ou seja, que determinado projeto não será votado porque o PMDB e o PT não querem votá-lo. Neste exato momento, não está



sendo votado porque o Sargento Rodrigues não quer votar. Isso tem de ser dito, de forma clara. Podem dizer que no passado foram feitas obstruções. É verdade, mas agora, quanto a estes projetos que estão aqui, basta que V. Exa. concorde em votá-los. Só faltam V. Exa. e o deputado Carlos Pimenta, que não concordam com dois projetos.

Existem divergências apenas em dois projetos. Informarei os dados para que os deputados saibam quem, de fato, neste momento, não está deixando votar esse procedimento. Não é o PMDB, não é o PT. Isso não é verdade. Repito: existem 32 projetos concordados. Todos os deputados e líderes concordam em votá-los. Em relação a oito projetos, não houve acordo, e seis foram retirados. Seus autores concordaram em retirá-los, por que não há consenso. Serão construídos no próximo ano. Para dois projetos, não houve consenso, o que é comum. Imaginem o esforço que fizemos: De 40 projetos, apenas 2, que estão na pauta, não obtiveram consenso. O consenso foi para retirar alguns e votar outros. Alguns podem ser votados a qualquer momento, mas o Sargento Rodrigues diz: “Não, o meu é muito importante e não pode ser votado”.

Tudo bem, é uma opinião dele, mas é por causa disso que não está sendo votado. Não diga que é por causa do PT ou do PMDB, entende? É um direito dele deixar de votar? É, mas dizer que a culpa, nesse caso, é do PT ou do PMDB não condiz com a verdade dos fatos. O projeto não está sendo votado, nesse caso, porque o Rodrigues disse que vai obstruir todos os 32 projetos e mais os outros com os quais não concorda. Só queria deixar isso claro. Ele chega aqui e diz: “O PT e o PMDB não querem deixar votar o projeto”. Isso não é verdade, Rodrigues. Se você disser que não vai obstruir, votaremos 32 projetos. Quando digo isso, não há argumentos. A obstrução que fazemos é política.

Vou ter de explicar também porque faziam obstrução. Em nosso entendimento, havia na Assembleia um processo em que o atual governo tinha alguns interesses e o futuro governo tinha outros. Isso é que travou a pauta. Deputado Dinis, quem estava com a razão? Havia antagonismos entre o que o atual e o próximo governos desejavam votar. O argumento deste governo é que os projetos têm importância para serem votados. O argumento do futuro governo é que eles vão gerar gasto, que não há orçamento, que não há tempo hábil para se fazer análise, portanto, a pauta não poderia ser aquela que o governo, derrotado nas eleições, queria. Isso é normal. Por esse motivo, houve o procedimento de obstrução e demorou a haver a pauta mínima. Havendo a pauta mínima, os dois governos diriam o seguinte: “O projeto dos deputados vocês veem lá”. Hoje, depois de muito tempo, chegamos à conclusão de que, desses 40 projetos, 32 podem ser votados agora, mas um dos deputados, que é o deputado Sargento Rodrigues, não concorda com a votação neste momento. Isso é do processo democrático. O projeto não é só de V. Exa., e não é só V. Exa. que deve ter razão nos argumentos. Aqui somos todos líderes, que pensam diferente de V. Exa. em relação a esse projeto.

Esse não deu consenso, assim como o projeto que o Carlos Pimenta apresentou. São bons projetos? São, mas existem sobre eles outras dúvidas e perspectivas. Seria razoável se o deputado Sargento Rodrigues dissesse: “Tudo bem, não concordo com o projeto. Vocês estão equivocados, mas não vou obstruir para que os 32 projetos sejam aprovados agora”. Eu acharia melhor se ele dissesse isso, mas não vou fazer mais pré-julgamentos do Rodrigues, porque ele ficou chateado quando eu disse que ele é o centro do mundo. Tudo bem, não vou dizer mais isso, mas ele também não deve se fazer de santinho do pau oco e dizer que é o PT e o PMDB que não querem votar esse projeto. Queria apenas deixar isso claro, porque as palavras valem, e tanto o seu mandato é digno, deputado Rodrigues, como o dos outros também.

Presidente, rapidamente, vou fazer uma comunicação importante. Quando iniciei este mandato em 2011, fui vítima de uma calúnia da revista *Veja*. V. Exas. devem se lembrar disso. Ela me acusou de falsificar ou de ajudar alguém a falsificar a chamada Lista de Furnas. Essa revista *Veja*, de circulação nacional, estampou isso na capa, pinçou trechos de grampos telefônicos ilegais, que ninguém nunca viu, e me criminalizou, dizendo que fui um dos que ajudou a falsificar a Lista de Furnas. V. Exa. se lembra disso, Adelmo? Isso ocorreu no início do meu mandato. Em seguida, o jornal *Estado de Minas* publicou essa matéria e, no editorial, pediu a cassação do meu mandato. Disse mais, disse que eu era irresponsável. O jornal, a mando, evidentemente, de uma pessoa que sei quem é, em especial, subordinada à senhora Andrea Neves, pediu a cassação do meu mandato. Imediatamente, o PSDB mineiro, por intermédio do deputado Domingos Sávio, entrou na Assembleia Legislativa com o pedido de cassação do meu mandato, pelas reportagens da revista *Veja*. Em seguida, ele pediu ao Ministério Público que me investigasse, porque eu teria ajudado a falsificar uma lista, eu seria falsário e teria pago para fazer falsificação. O PSDB concordou com isso e foi seguido pelo PPS, pelo DEM e pelo PP.

Hoje, depois de quase quatro anos, tenho em mãos o resultado do inquérito do Ministério Público, que examinou denúncia por denúncia. É engraçado, fiz várias denúncias que não tiveram inquérito ou foram arquivadas, como, por exemplo, a da Rádio Arco-Íris, do senador Aécio Neves, que recebe e recebeu dinheiro público do Estado, das mãos de Andréa Neves. Essa rádio era de propriedade do governador. Esse inquérito nunca andou, mas o meu andou por três longos anos, deputado Durval Ângelo. Foram feitas vistorias, grampos telefônicos, fizeram o diabo a quatro na minha vida. Vocês não imaginam o inferno que foi. Meu filho foi ameaçado e perseguido por ordem de policial civil, que já denunciei e que entrou na Justiça contra mim. Falo novamente, Dr. Nabak. Sofri tudo isso nesses anos. E o Ministério Público olhou peça a peça desse procedimento, deputado André Quintão. Tenho hoje a resposta desse processo e não poderia deixar, no final deste mandato, de agradecer aos deputados, inclusive os do PSDB, e ao presidente desta Casa, que não deu guarida ao que fez a direção estadual desses partidos que citei, que tentou cassar o meu mandato. Os deputados, sabedores de que mandato é algo sério, ajudaram-me - e eu agradeço, de coração, ao deputado Dinis Pinheiro - a arquivar na Assembleia um procedimento ilegítimo. Dinis, V. Exa. não errou! Tanto era ilegítimo que agora o Ministério Público passou o procedimento a limpo e chegou a essa conclusão.

O processo foi longo e doído, mas serei rápido. Abro um parêntese para dizer que fiz representação contra os que me denunciaram e me caluniaram, especialmente os deputados federais Domingos Sávio, Rodrigo Maia e Rodrigo de Castro, que vieram aqui solicitar ao presidente que colocasse em votação a cassação do meu mandato. Mas o presidente não o fez. Eles vieram aqui fazer isso. Digo isso para vocês terem ideia de como esse processo foi sério! Eu os processei, e eles estão respondendo por calúnia e difamação e perderão, assim como o jornal *Estado de Minas* perdeu. A revista *Veja* também perderá.



Lerei um trecho importante do procedimento e depois irei passá-lo a cada gabinete, para que saibam do absurdo ocorrido. O Ministério Público cita um trecho de documento do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, que já havia se debruçado sobre o assunto. (- Lê:)

“As matérias jornalísticas veiculadas pela agravada contestam a autenticidade do documento cognominado Lista de Furnas, imputando ao agravante” - que sou eu - “a responsabilidade pela montagem da fraude através da prática de denúncia irresponsável” - isso foi o jornal *Estado de Minas* -, “utilizando-se, segundo a notícia veiculada, de método de ação eleitoral próprio dos despreparados” - sou eu - “para a vida parlamentar e o exercício do poder político, tentando mais uma vez enganar a boa-fé dos seus colegas. Todavia, infere-se que as aludidas notícias não guardam absoluta fidelidade à veracidade dos fatos, porquanto a sentença proferida pela juíza, hoje desembargadora Maria Luíza de Marilac, confirmada por acórdão, reconhece a autenticidade da Lista de Furnas, amparada no laudo elaborado pelo Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal.” E ela repetirá por diversas vezes que não há como ter algo falsificado se algo não é falso. Mais uma vez, a lista foi considerada verdadeira, portanto, não falsificada. “Quanto ao fato de o gabinete do deputado ter recebido Nilton Monteiro” - que denunciou a Lista de Furnas -, “uma sua advogada, bem como o militante do PT Luiz Fernando Carceroni” - faço a ele uma homenagem, pois faleceu recentemente; a sua doença se derivou em parte da perseguição sofrida desses partidos em relação aos fatos da Lista de Furnas - “para tratar de assuntos relativos à Lista de Furnas, não se pode considerar isso como improbidade. Situações como essa são caracteristicamente inerentes à atividade parlamentar, especialmente por ser o representado um deputado de oposição que, nessa condição, levou aos órgãos públicos e à imprensa as notícias sobre a mencionada lista, que, pela gravidade do que contém, merece mesmo todo tipo de divulgação, que é o que reclama o interesse público”. Ou seja, segundo o Ministério Público, a lista de Furnas merecia ser mesmo divulgada. Se entrarem nessa lista e verificarem, vocês vão ver os recursos financeiros que foram subtraídos de Furnas por empresas que eram colocadas em caixa-dois de políticos e empresas, tal qual o que se denuncia hoje na Operação Lava Jato, que também não é novidade. Já se fazia na famigerada Lista de Furnas, segundo a qual o senador Aécio Neves, quando candidato, recebeu R\$5.500.000,00. Essa denúncia me fez ser perseguido, mas, felizmente, agora - e aqui concluo -, o Ministério Público vai dizer o seguinte: “Assim sendo, não se justifica o prosseguimento das apurações e nem o ajuizamento da ação civil pública por essa promotoria especializada, impondo-se arquivamento do inquérito civil epigrafado”, submetendo a decisão ao egrégio Conselho Superior do Ministério Público. Portanto, pede e manda arquivar a denúncia feita pelo PSDB, que pedia a cassação do meu mandato.

Faço questão de ler isso quando me despeço aqui deste mandato, porque fiquei um mandato tendo de responder a calúnias da revista *Veja*, do jornal *Estado de Minas* e desses partidos que aqui enumerei, os quais irresponsavelmente foram atrás de uma notícia da revista *Veja*, ou mais, porque queriam calar a voz de um parlamentar de oposição. Ora, não se pode de fato fazer dessa forma. Todas as minhas prestações de contas do ano de 2006 foram enviadas ao Ministério Público, que examinou conta por conta, nota por nota, para fazer finalmente o juízo de valor. É assim que tem de ser feito. Pediria ao Ministério Público que tivesse o mesmo rigor com a Rádio Arco-Íris do senador Aécio Neves, que recebe recurso público, e que tenha também o mesmo rigor em ver porque R\$8.000.000.000,00 não foram investidos na saúde pública durante esse período, nem R\$8.000.000.000,00 foram investidos na educação pública. São questões em que há dois pesos e duas medidas. Para mim foi bom, porque foram três anos de investigação que tive durante este mandato para ter agora, no final, Adelmo, além do presente da reeleição, pela qual agradeço aos meus eleitores e aos companheiros que tive aqui durante esse processo, que foram solidários comigo, também esse presente de ver uma mentira divulgada por uma revista de fofoca política, essa revista *Veja*, ser finalmente desmoralizada.

Mas não vou terminar ainda. Vou querer indenização dessa revista, bem como do jornal *Estado de Minas*, para que eles não mais façam interferência política mentirosa contra qualquer político que seja. Que tenham provas, e não armem provas para tentar cassar o meu mandato. Aliás, é o que a revista *Veja* sempre faz. Falam mentira, transformam aquilo em verdade, algum partido vai lá pedir cassação e caçam os outros. Não, isso tem de acabar. A revista não pode ser um instrumento de cassações de mandatos e de acabar com a reputação dos outros.

Agradeço ao Ministério Público por ter sido tão rigoroso, e, ao final, pude orgulhosamente ler esta carta aqui e manter o mandato. Agradeço mais uma vez ao conjunto dos deputados, especialmente ao Diniz, que era o nosso presidente na ocasião. Muito obrigado.

* Sem revisão do orador.

O deputado Fred Costa* - Não vou gastar mais que um minuto, podem ficar absolutamente tranquilos. Só quero agradecer ao presidente e aos parlamentares, independentemente de legenda. O deputado João Leite está aqui brincando, porque consegui. Não consegui absolutamente nada, isso foi uma construção coletiva, com a ajuda de vários parlamentares.

Aqui quero fazer um apelo: não adianta votarmos somente hoje, no 1º turno. Tenho a certeza de que ninguém aqui quer ludibriar nem alimentar esperança falaciosa. Nesse sentido quero solicitar, conclamar, em nome delas, já que não podem fazer uso da palavra, que procurem conciliar, embora a data não seja a mais indicada, para estarem aqui amanhã, às 9 horas da manhã, e assim votarmos no 2º turno.

Finalizo aqui, parabenizando-as pelo esforço. Espero que consigamos aprovar amanhã, no 2º turno. Mais uma vez, agradeço a todos os colegas.

* - Sem revisão do orador.



MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 29/12/2014, o Presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/1991, 5.179, de 23/12/1997, e 5.203, de 19/3/2002, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.541, de 6/8/2012, assinou os seguintes atos, relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do quadro de pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Fábio Cherem

exonerando, a partir de 5/1/2015, Adryane Oliveira Bezerra Prince do cargo de Técnico Executivo de Gabinete, padrão VL-55, 4 horas;

exonerando, a partir de 5/1/2015, Camila Andrade Câmara do cargo de Atendente de Gabinete I, padrão VL-22, 4 horas;

exonerando, a partir de 5/1/2015, Fernanda Bastos Rezende Siqueira do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;

exonerando, a partir de 5/1/2015, Luciane Pereira do cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas;

exonerando, a partir de 5/1/2015, Luiza Maria Lima Menezes do cargo de Assistente Técnico de Gabinete, padrão VL-45, 4 horas;

exonerando, a partir de 5/1/2015, Maria Aparecida Gêge da Silva do cargo de Atendente de Gabinete, padrão VL-21, 8 horas;

nomeando Ana Rosa Mendonça Lasmar para o cargo de Secretário de Gabinete, padrão VL-34, 8 horas;

nomeando Camila Andrade Câmara para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 8 horas;

nomeando Ivete Carvalho Maia Pereira para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;

nomeando José Custódio Mota Prince para o cargo de Auxiliar Técnico Executivo, padrão VL-50, 4 horas;

nomeando Luciane Pereira para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete I, padrão VL-46, 8 horas;

nomeando Luiza Maria Lima Menezes para o cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 4 horas;

nomeando Maria Aparecida Gêge da Silva para o cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas.

Nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/1991, 5.130, de 4/5/1993, 5.179, de 23/12/1997, e 5.305, de 22/6/2007, e da Deliberação da Mesa nº 2.541, de 6/8/2012, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo:

exonerando, a partir de 5/1/2015, Haren Jessica Oliveira Cecilio do cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança da Minoria;

nomeando Dilma Mariano Menezes para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança da Minoria.

Nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e 5.305, de 22/6/2007, da Lei nº 9.384, de 18/12/1986, e da Resolução nº 5.203, de 19/3/2002, assinou o seguinte ato:

exonerando Dylmar Ferreira Alves do cargo em comissão e de recrutamento amplo de assistente legislativo I, padrão VL-36, código AL-EX-02, do quadro de pessoal desta Secretaria com exercício no Gabinete da 3ª-Vice-Presidência.

No uso de suas atribuições, em especial as previstas nos incs. V e VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos do Decreto Federal nº 4.050, de 12/12/2001, c/c o art. 87 da Resolução nº 800, de 5/1/67, e da Deliberação da Mesa nº 363, de 29/3/1989, assinou o seguinte ato:

colocando à disposição da Presidência da República, a partir de 1º/1/2015, o servidor efetivo Patrus Ananias de Souza, ocupante do cargo de Analista Legislativo - Consultor, do Quadro de Pessoal desta Secretaria, a fim de que possa exercer o cargo de Ministro de Desenvolvimento Agrário, sem ônus para esta Assembleia Legislativa.

Nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e, nos termos do art. 51 da Lei Federal nº 8.666, de 21/6/1993, resolve dispensar os servidores André Gomes do Amaral, matr. 18.156/0, e Maurício Machado de Castro, matr. 3989/6, membros efetivos da Comissão Permanente de Licitação, e Gil Flávio Naves Lima, matr. 5585/9, e Michelle Sabrina Vieira Hiderik, matr. 18.641/4, membros suplentes da referida comissão, designando, para integrá-la, como membros efetivos, os servidores Gil Flávio Naves Lima, matr. 5585/9, e Michelle Sabrina Vieira Hiderik, matr. 18.641/4, e, como membros suplentes, os servidores Larissa Alves Cabral, matr. 17.641/9, e Luís Antônio Prazeres Lopes, matr. 5762/2.

TERMO DE CREDENCIAMENTO Nº 79/2014

Credenciante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Credenciado: Centro de Odontologia Integrada Souza Ltda. Objeto: prestação de serviços odontológicos aos deputados e ex-deputados contribuintes do Iplemg, a servidores da credenciante, ativos e inativos, e respectivos dependentes. Vigência: 60 meses a partir da assinatura. Licitação: inexigível (art. 25, *caput*, da Lei Federal nº 8.666, de 1993). Dotação orçamentária: 1011-01-122.701-2.009-3.3.90-10.1.

TERMO DE ADITAMENTO Nº 115/2014

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Net Serviços de Comunicação S. A. Objeto: captação, instalação e distribuição de 300 pontos de sinais de TV, bem como empréstimo, em regime de comodato, de decodificadores digitais e



controles remotos, incluindo a manutenção preventiva e corretiva dos serviços e equipamentos. Objeto do aditamento: 3ª prorrogação, com reajuste de preços. Vigência: de 6/12/2014 a 5/12/2015. Dotação orçamentária: 1011-01-122.701-2.009-3.3.90-10.1.